

2

0

0

9

# Documentos de Prestação de Contas

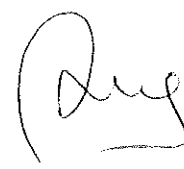
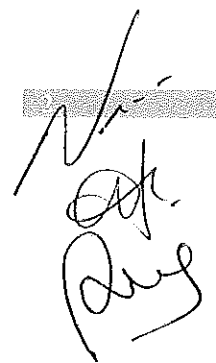
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes  
da Câmara Municipal de Portalegre



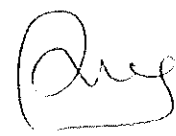
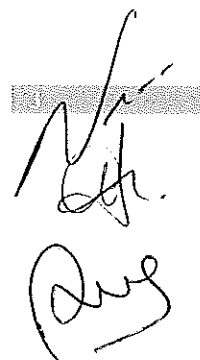
*Handwritten signature*

# INDICE

Preâmbulo	4
Enquadramento Legal	5
Balanço	7
Demonstração de Resultados	10
<b><u>MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</u></b>	
Controlo Orçamental da Despesa	12
Controlo Orçamental da Receita	17
Execução do PPI	20
Fluxos de Caixa	23
Operações de Tesouraria	27
<b><u>ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</u></b>	
Caracterização da Entidade	29
Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados aplicáveis	31
Activo Bruto	33
Amortizações e Provisões	34
Contas de Ordem	35
Provisões	36
Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	36
Demonstração dos Resultados Financeiros	37
Demonstração dos Resultados Extraordinários	37
Notas sobre a Execução Orçamental	38
Notas Específicas para o Tribunal de Contas	38
Contratação Administrativa	39
Transferências Correntes da Despesa	41
Transferências de Capital da Despesa	41
Subsídios Concedidos	41
Transferências Correntes da Receita	42
Transferências de Capital da Receita	42
Subsídios Obtidos	42



Activos de Rendimento Fixo	43
Activos de Rendimento Variável	43
Outras Dívidas a Terceiros	44
<b><u>RELATÓRIO DE GESTÃO</u></b>	
1. INTRODUÇÃO	48
1.1. Considerações	48
1.2. Agradecimentos	50
2. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E TRANSPORTE URBANO DE PASSAGEIROS	51
2.1. Estudos e Projectos	51
2.1.1. Abastecimento de água	51
2.1.2. Transportes	56
2.1.3. Estacionamento	66
2.2. Fiscalização, Controle e Estatística	68
2.2.1. Gestão Comercial	68
2.2.2. Gestão de Serviços	70
2.2.3. Tratamento e controlo da qualidade da água	73
3. RECURSOS HUMANOS	76
3.1. Movimento de Entradas e Saídas de Pessoal	84
3.2. Estrutura Etária	85
3.3. Estrutura Educacional	86
3.4. Absentismo	87
3.5. Trabalho Extraordinário	92
3.6. Formação Profissional	93
3.7. Acidentes Trabalho	94
4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	95
4.1. Introdução	95
4.2. Análise Económica e Financeira	95
4.3. Aplicação de Resultados	102
5. CONCLUSÕES	102

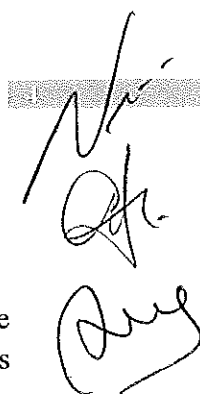


## PREÂMBULO

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do art.º 52.º da Lei n.º 98/97 de 26 de Agosto republicada, após a 4.ª alteração, pela “Lei n.º 48/2006 de 29 de Agosto” os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre efectuaram, em 2009, uma prestação de contas intercalar reportada ao dia 09 de Novembro, pelo facto do seu Conselho de Administração ter sido completamente substituído naquela data.

Tendo em conta os princípios orçamentais da Anualidade e da Unidade (o orçamento tem de ser anual e único) e toda a filosofia consagrada no POCAL da comparabilidade das Demonstrações Financeiras com o exercício anterior, não se afigura possível a conjugação do POCAL com a última parte do n.º 2 do art.º 52.º da Lei 48/2006 de 29 de Agosto, ou seja, elaborar uma prestação de contas da gerência do período de 10 de Novembro a 31 de Dezembro de 2009.

Neste contexto a Prestação de Contas agora apresentada refere-se à globalidade do ano 2009. Os dados referentes à gerência do período atrás enunciado poderão ser obtidos pela diferença entre os Documentos de Prestação de Contas do Ano e os mesmos Documentos da Prestação de Contas Intercalar.

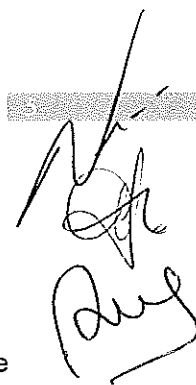
A handwritten signature in black ink is written over a grey rectangular stamp. Below the signature, there are two more handwritten initials or marks, one above the other.A handwritten signature in black ink, appearing to be the same as the one in the top right corner.

## ENQUADRAMENTO LEGAL

Dando cumprimento às disposições legais em vigor, apresentam-se os Documentos de Prestação de Contas referentes ao exercício de 2009 dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, de acordo com o disposto no Dec. Lei nº. 54-A/99 de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº. 162/99 de 14 de Setembro, pelo Dec. Lei nº. 315/2000 de 2 de Dezembro e pelo Dec. Lei nº. 84-A/2002 de 5 de Abril.

São Documentos de Prestação de Contas

- O Balanço
- A Demonstração de Resultados
- O Mapa do Controlo Orçamental da Despesa
- O Mapa do Controlo Orçamental da Receita
- O Mapa da Execução do Plano Plurianual de Investimentos
- O Mapa de Fluxos de Caixa
- O Mapa das Operações de Tesouraria
- Os Mapas Anexos às Demonstrações Financeiras
- O Relatório de Gestão

A handwritten signature in black ink is written over a rectangular grey stamp. The signature is stylized and appears to be 'A. J. ...'. The stamp is partially obscured by the ink.A handwritten signature in black ink, appearing to be 'A. J. ...', is written at the bottom right of the page.

6  
N.º  
Ruy

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO

# Balanço

Ruy

## BALANÇO

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: euros)

Código de contas POCAL	Activo	Exercícios			
		2009		2008	
		AB	A/P	AL	AL
	<b>Imobilizado:</b>				
	Bens do domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	5 342.294,68	1 996.948,40	3 345 346,28	3 443.374,93
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens do domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens do domínio público				
		5.342.294,68	1.996.948,40	3.345.346,28	3.443.374,93
	<b>Imobilizações incorpóreas:</b>				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos p/conta de imobilizações incorpóreas				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	1.132.792,65	406.539,21	726.253,44	741.549,16
423	Equipamento básico	2.751.897,70	2.129.891,10	622.006,60	654.876,26
424	Equipamento de transporte	126.536,89	107.521,75	19.015,14	28.224,20
425	Ferramentas e utensílios	33.541,28	30.458,93	3.082,35	4.150,83
426	Equipamento administrativo	154.136,13	149.547,46	4.588,67	7.936,78
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas				
442	Imobilizações em curso	75.173,20		75.173,20	34.222,43
448	Adiantamentos p/conta de imobilizações corpóreas				
		4.274.077,85	2 823.958,45	1.450.119,40	1.470.959,66
	<b>Investimentos financeiros:</b>				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Circulante:</b>				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	121.116,19		121.116,19	133.356,61
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos p/conta de compras				
		121.116,19	0,00	121.116,19	133.356,61
	<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazos</b>				
	<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo:</b>				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	1.197.233,53		1.197.233,53	833.120,15
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	69.459,42	64.308,75	5.150,67	1.583,22
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	0,00		0,00	51.742,54
262+263+267+268	Outros devedores				
		1.266.692,95	64.308,75	1.202.384,20	886.445,91
	<b>Títulos negociáveis:</b>				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa:</b>				
12	Depósitos em instituições financeiras bancárias	123.223,33		123.223,33	132.093,74
11	Caixa	535,58		535,58	531,47
		123.758,91		123.758,91	132.625,21
	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>				
271	Acréscimos de proveitos	192.489,45		192.489,45	187.971,57
272	Custos diferidos	21.024,05		21.024,05	18.839,92
		213.513,50		213.513,50	206.811,49
	<i>Total de amortizações</i>		4.820.906,85		
	<i>Total de provisões</i>		64.308,75		
	<b>Total do Activo</b>	<b>11.341.454,08</b>	<b>4.885.215,60</b>	<b>6.456.238,48</b>	<b>6.273.573,81</b>

Abreviaturas:

AB = Activo Bruto

A/P = Amortizações e Provisões Acumuladas

AL = Activo Líquido

## BALANÇO

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: euros)

Código de contas POCAL	Fundos próprios e Passivo	Exercícios	
		2009	2008
	<b>Fundos próprios:</b>		
51	Património	1.400.000,00	1.400.000,00
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	<b>Reservas:</b>		
571	Reservas legais	190.503,55	182.079,29
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres	427.700,81	427.700,81
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultados transitados		-41.254,11
88	Resultado líquido do exercício	266.738,84	168.485,28
		<b>2.284.943,20</b>	<b>2.137.011,27</b>
	<b>Passivo:</b>		
292	Provisões para riscos e encargos		
2611	Dívidas a terceiros - Médio longo prazos		
	Fornecedores de imobilizado, c/c	103.434,83	108.617,29
		<b>103.434,83</b>	<b>108.617,29</b>
	Dívidas a terceiros - curto prazo:		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	239.454,45	276.403,41
228	Fornecedores, c/facturas em recepção e conferência	335.863,29	305.531,86
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	103.330,94	104.766,78
24	Estado e outros entes públicos	29.071,58	27.885,72
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	79.539,78	90.461,51
		<b>787.260,04</b>	<b>805.049,28</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>		
273	Acréscimo de custos	623.971,33	369.894,81
274	Proveitos diferidos	2.656.629,08	2.853.001,16
		<b>3.280.600,41</b>	<b>3.222.895,97</b>
	<b>Total dos Fundos próprios e do Passivo</b>	<b>6.456.238,48</b>	<b>6.273.573,81</b>

O Conselho de Administração  
Em 26 de MARÇO de 2010

A Câmara Municipal  
Em 06 de ABRIL de 2010

A Assembleia Municipal  
Em 30 de ABRIL de 2010





~~1~~  
1/1  
1/1  
1/1

# Demonstração de Resultados

1/1



~~\_\_\_\_\_~~  
N.º  
Dey

# Mapas de Execução Orçamental

Dey

**Controlo Orçamental da Despesa**  
**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre**

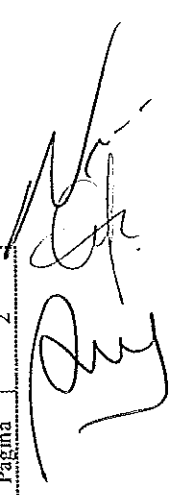
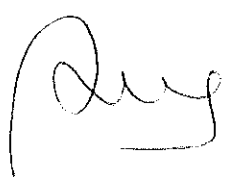
Classificação económica		Compromissos assumidos				Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas	
Código (1)	Descrição (2)	Dotações Corrigidas (3)	Exercício (4)	Exercícios Futuros (5)	Total (6)	Despesas Pagas (7)	Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)	(11)=(7)/(3)*(100)
	<b>Despesas Correntes</b>									
<b>01</b>	<b>Despesas com pessoal</b>	<b>1.599.880,00</b>	<b>1.563.562,49</b>		<b>1.563.562,49</b>	<b>1.525.932,30</b>	<b>36.317,51</b>	<b>73.947,70</b>	<b>37.630,19</b>	<b>95,38</b>
01.01	<i>Remunerações certas e permanentes</i>	<i>1.139.380,00</i>	<i>1.117.517,41</i>		<i>1.117.517,41</i>	<i>1.117.517,41</i>	<i>21.862,59</i>	<i>21.862,59</i>	<i>0,00</i>	<i>98,08</i>
01.01.03	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	744.550,00	738.759,47		738.759,47	738.759,47	5.790,53	5.790,53	0,00	99,22
01.01.06	Pessoal contratado a termo certo	120.200,00	118.258,95		118.258,95	118.258,95	1.941,05	1.941,05	0,00	98,39
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	1.000,00	0,00		0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	1.600,00	1.532,99		1.532,99	1.532,99	67,01	67,01	0,00	95,81
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	5.000,00	2.424,75		2.424,75	2.424,75	2.575,25	2.575,25	0,00	48,50
01.01.11	Representação	4.700,00	4.675,20		4.675,20	4.675,20	24,80	24,80	0,00	99,47
01.01.13	Subsídio de refeição	90.900,00	84.372,59		84.372,59	84.372,59	6.527,41	6.527,41	0,00	92,82
01.01.13.01	Pessoal dos quadros	68.500,00	64.794,37		64.794,37	64.794,37	3.705,63	3.705,63	0,00	94,59
01.01.13.02	Pessoal em qualquer outra situação	22.400,00	19.578,22		19.578,22	19.578,22	2.821,78	2.821,78	0,00	87,40
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	150.930,00	148.477,71		148.477,71	148.477,71	2.452,29	2.452,29	0,00	98,38
01.01.14.01	Pessoal dos quadros	129.180,00	127.732,95		127.732,95	127.732,95	1.447,05	1.447,05	0,00	98,88
01.01.14.02	Pessoal em qualquer outra situação	21.750,00	20.744,76		20.744,76	20.744,76	1.005,24	1.005,24	0,00	95,38
01.01.15	Remuneração por doença e maternidade/paternidade	20.500,00	19.015,75		19.015,75	19.015,75	1.484,25	1.484,25	0,00	92,76
01.02	<i>Abonos variáveis ou eventuais</i>	<i>151.400,00</i>	<i>142.931,29</i>		<i>142.931,29</i>	<i>142.107,13</i>	<i>8.468,71</i>	<i>9.292,87</i>	<i>824,16</i>	<i>93,86</i>
01.02.01	Gratificações variáveis ou eventuais	8.700,00	8.616,33		8.616,33	8.616,33	83,67	83,67	0,00	99,04
01.02.02	Horas extraordinárias	61.500,00	57.565,23		57.565,23	57.565,23	3.734,77	3.734,77	0,00	93,91
01.02.04	Ajudas de custo	3.500,00	3.001,75		3.001,75	3.001,75	498,25	498,25	0,00	85,76
01.02.05	Abono para falhas	28.000,00	25.917,29		25.917,29	25.917,29	2.082,71	2.082,71	0,00	92,56
01.02.06	Formação	500,00	0,00		0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00
01.02.11	Subsídio de turno	45.000,00	43.452,63		43.452,63	43.452,63	1.547,37	1.547,37	0,00	96,56
01.02.13	Outros suplementos e prémios	4.400,00	4.378,06		4.378,06	4.378,06	21,94	846,10	824,16	80,77
01.03	<i>Segurança social</i>	<i>309.100,00</i>	<i>303.113,79</i>		<i>303.113,79</i>	<i>266.307,76</i>	<i>5.986,21</i>	<i>42.792,24</i>	<i>36.806,03</i>	<i>86,16</i>
01.03.01	Encargos com a saúde	103.500,00	103.420,47		103.420,47	66.614,44	79,53	36.885,56	36.806,03	64,36
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	17.000,00	15.404,58		15.404,58	15.404,58	1.595,42	1.595,42	0,00	90,62
01.03.04	Outras prestações familiares	1.000,00	713,76		713,76	713,76	286,24	286,24	0,00	71,38
	<b>A Transportar</b>	<b>1.412.280,00</b>	<b>1.379.987,51</b>		<b>1.379.987,51</b>	<b>1.342.357,32</b>	<b>32.292,49</b>	<b>69.922,68</b>	<b>37.630,19</b>	<b>95,05</b>

**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre**  
**Controlo Orçamental da Despesa**

Ano 2009

(Unidade: euros)

Código	Classificação económica Descrição	Compromissos assumidos				Diferenças	Grau de execução orçamental das despesas (1)-(7)/(3)+(4)
		Exercício (4)	Exercícios Futuros (5)	Total (6)	Despesas Pagas (7)		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)-(9)-(7)
	Transporte	1.412.280,00	1.379.987,51		1.379.987,51	1.342.357,32	37.630,19
	<b>Despesas Correntes</b>						
01.03.05	Contribuições para a segurança social	174.320,00	172.563,95		172.563,95	172.563,95	0,00
01.03.05.02	Segurança social dos funcionários públicos	133.320,00	131.967,13		131.967,13	131.967,13	0,00
01.03.05.03	Segurança social - regime geral	41.000,00	40.596,82		40.596,82	40.596,82	0,00
01.03.08	Outras pensões	100,00	0,00		0,00	0,00	0,00
01.03.09	Seguros	13.180,00	11.011,03		11.011,03	11.011,03	0,00
<b>02</b>	<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>2.394.420,00</b>	<b>2.329.681,05</b>		<b>2.329.681,05</b>	<b>2.120.283,22</b>	<b>209.397,83</b>
<b>02.01</b>	<b>Aquisição de bens</b>	<b>2.009.320,00</b>	<b>1.973.334,74</b>		<b>1.973.334,74</b>	<b>1.792.351,81</b>	<b>180.982,93</b>
02.01.01	Matérias- primas e subsidiárias	85.000,00	80.732,74		80.732,74	69.641,83	11.090,91
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	192.170,00	186.782,30		186.782,30	184.503,87	2.278,43
02.01.02.01	Gasolina	2.500,00	1.508,39		1.508,39	1.304,37	204,02
02.01.02.02	Gasóleo	182.670,00	180.304,78		180.304,78	178.279,39	2.025,39
02.01.02.99	Outros	7.000,00	4.969,13		4.969,13	4.920,11	49,02
02.01.04	Limpeza e higiene	4.000,00	2.578,40		2.578,40	2.451,66	126,74
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	500,00	108,25		108,25	108,25	0,00
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	4.000,00	2.466,90		2.466,90	2.466,90	0,00
02.01.08	Material de escritório	16.000,00	11.720,30		11.720,30	10.386,21	1.334,09
02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos	500,00	0,00		0,00	0,00	0,00
02.01.11	Material de consumo clínico	200,00	0,00		0,00	0,00	0,00
02.01.12	Material de transporte - peças	94.000,00	86.180,15		86.180,15	63.991,83	22.188,32
02.01.14	Outro material - peças	10.000,00	6.169,03		6.169,03	5.836,82	332,21
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	750,00	416,46		416,46	416,46	0,00
02.01.16	Mercadorias para venda	1.582.300,00	1.582.279,73		1.582.279,73	1.441.757,13	140.522,60
02.01.16.01	Água	1.582.300,00	1.582.279,73		1.582.279,73	1.441.757,13	140.522,60
02.01.17	Ferramentas e utensílios	4.500,00	3.045,71		3.045,71	2.814,10	231,61
02.01.18	Livros e documentação técnica	400,00	115,00		115,00	115,00	0,00
02.01.21	Outros bens	15.000,00	10.739,77		10.739,77	7.861,75	2.878,02
	<b>A Transportar</b>	<b>3.609.200,00</b>	<b>3.536.897,23</b>		<b>3.536.897,23</b>	<b>3.318.284,11</b>	<b>218.613,12</b>

**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre**  
**Controlo Orçamental da Despesa**

Ano 2009  
 (Unidade: euros)

Código	Classificação económica Descrição	Compromissos assumidos			Despesas Pagas (7)	Diferenças		Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(3)*(100)	
		Dotações Corrigidas (3)	Exercício (4)	Exercícios Futuros (5)		Total (6)	Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)		Saldo (9)=(3)-(7)
(1)	Transporte	3.609.200,00	3.536.897,23		3.318.284,11	72.302,77	290.915,89	218.613,12	91,94
	<b>Despesas Correntes</b>								
02.02	<b>Aquisição de serviços</b>	<b>385.100,00</b>	<b>356.346,31</b>		<b>327.931,41</b>	<b>28.753,69</b>	<b>57.168,59</b>	<b>28.414,90</b>	<b>85,15</b>
02.02.01	Encargos com instalações	86.500,00	82.144,33		82.121,90	4.355,67	4.378,10	22,43	94,94
02.02.03	Conservação de bens	52.000,00	48.700,72		34.797,35	3.299,28	17.202,65	13.903,37	66,92
02.02.06	Locação de material de transporte	5.000,00	4.469,28		4.469,28	530,72	530,72	0,00	89,39
02.02.08	Locação de outros bens	100,00	0,00		0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
02.02.09	Comunicações	71.000,00	64.179,44		64.031,58	6.820,56	6.968,42	147,86	90,19
02.02.10	Transportes	5.000,00	3.030,19		4.103,07	1.969,81	896,93	-1.072,88	82,06
02.02.11	Representação dos serviços	750,00	0,00		0,00	750,00	750,00	0,00	0,00
02.02.12	Seguros	35.000,00	34.514,83		33.236,86	485,17	1.763,14	1.277,97	94,96
02.02.13	Deslocações e estadas	750,00	168,00		168,00	582,00	582,00	0,00	22,40
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	14.000,00	13.055,18		13.055,18	944,82	944,82	0,00	93,25
02.02.15	Formação	2.000,00	1.545,00		1.545,00	455,00	455,00	0,00	77,25
02.02.17	Publicidade	4.000,00	2.476,74		2.476,74	1.523,26	1.870,06	346,80	53,25
02.02.19	Assistência técnica	12.000,00	11.185,76		9.478,16	814,24	2.521,84	1.707,60	78,98
02.02.20	Outros trabalhos especializados	74.000,00	71.564,57		59.979,44	2.435,43	14.020,56	11.585,13	81,05
02.02.22	Serviços de saúde	3.000,00	1.318,17		941,55	1.681,83	2.058,45	376,62	31,39
02.02.24	Encargos de cobrança de receitas	18.000,00	17.368,90		17.248,90	631,10	751,10	120,00	95,83
02.02.25	Outros serviços	2.000,00	625,20		625,20	1.374,80	1.374,80	0,00	31,26
03	<b>Juros e outros encargos</b>	<b>8.000,00</b>	<b>4.174,59</b>		<b>4.174,59</b>	<b>3.825,41</b>	<b>3.825,41</b>	<b>0,00</b>	<b>52,18</b>
03.03	<b>Juros de locação financeira</b>	<b>7.000,00</b>	<b>4.174,59</b>		<b>4.174,59</b>	<b>2.825,41</b>	<b>2.825,41</b>	<b>0,00</b>	<b>59,64</b>
03.03.05	Material de transporte	7.000,00	4.174,59		4.174,59	2.825,41	2.825,41	0,00	59,64
03.05	<b>Outros juros</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>1.000,00</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
03.05.02	Outros juros não especificados	1.000,00	0,00		0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
	<b>A Transportar</b>	<b>4.002.300,00</b>	<b>3.897.418,13</b>		<b>3.650.390,11</b>	<b>104.881,87</b>	<b>351.909,89</b>	<b>247.028,02</b>	<b>91,21</b>



**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre**

Ano 2009

(Unidade: euros)


Código	Classificação económica Descrição	Compromissos assumidos			Diferenças		Grau de execução orçamental das despesas (10)-(7)/(3)*(100)			
		Dotações Corrigidas (3)	Exercício (4)	Exercícios Futuros (5)	Total (6)	Despesas Pagas (7)		Dotação não comprometida (8)-(3)-(4)	Saldo (9)-(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)-(1)-(7)
	Transporte	5.515.300,00	5.340.937,96		5.340.937,96	5.089.518,41	174.362,04	425.781,59	251.419,55	92,28
	<b>Despesas de Capital</b>									
07	<b>Aquisição de bens de capital</b>	654.150,00	218.674,63		218.674,63	179.015,97	435.475,37	475.134,03	39.658,66	27,37
07.01	<b>Investimentos</b>	529.600,00	104.523,92		104.523,92	64.865,26	425.076,08	464.734,74	39.658,66	12,25
07.01.04	Construções diversas	208.600,00	32.592,84		32.592,84	22.006,90	176.007,16	186.593,10	10.585,94	10,55
07.01.04.07	Captação e distribuição de água	208.600,00	32.592,84		32.592,84	22.006,90	176.007,16	186.593,10	10.585,94	10,55
07.01.07	Equipamento informático	1.500,00	0,00		0,00	0,00	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00
07.01.08	Software informático	2.000,00	0,00		0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
07.01.09	Equipamento administrativo	3.000,00	1.905,42		1.905,42	1.905,42	1.094,58	1.094,58	0,00	63,51
07.01.10	Equipamento básico	307.000,00	67.770,18		67.770,18	39.710,94	239.229,82	267.289,06	28.059,24	12,94
07.01.10.02	Outro equipamento	307.000,00	67.770,18		67.770,18	39.710,94	239.229,82	267.289,06	28.059,24	12,94
07.01.11	Ferramentas e utensílios	7.500,00	2.255,48		2.255,48	1.242,00	5.244,52	6.258,00	1.013,48	16,56
07.02	<b>Locação financeira</b>	124.550,00	114.150,71		114.150,71	114.150,71	10.399,29	10.399,29	0,00	91,65
07.02.05	Material de transporte	124.550,00	114.150,71		114.150,71	114.150,71	10.399,29	10.399,29	0,00	91,65
	<b>Total das Despesas de Capital</b>	654.150,00	218.674,63	0,00	218.674,63	179.015,97	435.475,37	475.134,03	39.658,66	27,37
	<b>Total das Despesas</b>	6.169.450,00	5.559.612,59	0,00	5.559.612,59	5.268.534,38	609.837,41	900.915,62	291.078,21	85,40

O Conselho de Administração de 2010  
Em 26 de Maio

A Câmara Municipal de 2010  
Em 06 de Abril

A Assembleia Municipal de 2010  
Em 30 de Abril

Página 5






**Controlo Orçamental da Receita**  
**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre**

Ano 2009

Código	Classificação económica	Descrição	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	Receitas líquidas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida	Receitas por cobrar no final do ano	Grau de execução orçamental das receitas
								Emitidos	Pagos			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)
		<b>Receitas Correntes</b>										
04		Taxas, Multas e Outras penalidades	159.100,00	58.329,48	539,42	48.097,85	0,00	0,00	48.097,85	9.692,21	30,23	
0401		Taxas	155.000,00	52.374,11	539,42	42.142,48	0,00	0,00	42.142,48	9.692,21	27,19	
040123		Taxas específicas das autarquias locais	155.000,00	52.374,11	539,42	42.142,48	0,00	0,00	42.142,48	9.692,21	27,19	
04012399		Outras	155.000,00	52.374,11	539,42	42.142,48	0,00	0,00	42.142,48	9.692,21	27,19	
04.02		Multas e Outras penalidades	4.100,00	5.955,37	0,00	5.955,37	0,00	0,00	5.955,37	0,00	145,25	
04.02.01		Juros de mora	4.000,00	0,00	0,00	5.955,37	0,00	0,00	5.955,37	0,00	148,88	
04.02.99		Multas e penalidades diversas	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
04.02.99.01		Taxas de relaxe	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
04.02.99.02		Outras multas e penalidades	90,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05		Rendimentos de propriedade	2.000,00	603,97	0,00	603,97	0,00	0,00	603,97	0,00	30,20	
05.02		Juros - Sociedades financeiras	2.000,00	603,97	0,00	603,97	0,00	0,00	603,97	0,00	30,20	
05.02.01		Bancos e outras instituições financeiras	2.000,00	603,97	0,00	603,97	0,00	0,00	603,97	0,00	30,20	
06		Transferências correntes	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
06.03		Administração central	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
06.03.01		Estado	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
06.03.01.99		Outros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
06.03.07		Serviços e fundos autónomos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
06.05		Administração local	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
06.05.01		Continente	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07		Venda de bens e serviços correntes	5.696.556,00	873.713,90	5.620.216,72	74.700,08	5.174.892,21	491,13	487,58	5.174.404,63	1.244.338,33	90,83
07.01		Venda de bens	2.177.356,00	312.862,66	2.233.108,62	39.787,87	1.941.552,70	0,00	0,00	1.941.552,70	564.630,71	89,17
07.01.05		Bens inutilizados	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.08		Mercadorias	2.176.356,00	312.862,66	2.233.006,30	39.787,87	1.941.450,38	0,00	0,00	1.941.450,38	564.630,71	89,21
07.01.08.01		Água	2.176.356,00	312.862,66	2.233.006,30	39.787,87	1.941.450,38	0,00	0,00	1.941.450,38	564.630,71	89,21
07.01.09		Matérias de consumo	500,00	0,00	102,32	0,00	102,32	0,00	0,00	102,32	0,00	20,46
07.02		Serviços	3.519.200,00	560.851,24	3.387.108,10	34.912,21	3.233.339,51	491,13	487,58	3.232.851,93	679.707,62	91,86
07.02.09		Serviços específicos das autarquias	3.519.200,00	560.851,24	3.387.108,10	34.912,21	3.233.339,51	491,13	487,58	3.232.851,93	544.999,91	91,86
07.02.09.01		Saneamento	900.000,00	84.153,89	926.826,79	23.607,42	852.665,55	0,00	0,00	852.665,55	134.707,71	94,74
07.02.09.02		Resíduos sólidos	420.000,00	42.304,96	470.555,42	5.830,74	455.603,20	0,00	0,00	455.603,20	51.426,44	108,48
		A Transportar	3.658.486,00	439.321,51	3.689.424,28	69.765,45	3.298.523,27	0,00	0,00	3.298.523,27	760.457,07	90,16

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

**Controlo Orçamental da Receita**  
**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre**

Classificação económica		(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	Reembolsos e restituições		(10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano	Grau de excepção orçamental das receitas
Código	Descrição	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	Emitidos	Pagos	(10)=(7)-(9)	(11)=(4)+(5)-(6)-(7)	(12)=(10)/(3),(1,100)
	Transporte	3.658.486,00	439.321,51	3.689.424,28	69.765,45	3.298.523,27	0,00	0,00	3.298.523,27	760.457,07	90,16
	<b>Receitas Correntes</b>										
07.02.09.03	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	1.042.100,00	317.448,89	816.736,93	3.673,04	750.370,72	28,60	25,05	750.345,67	380.142,06	72,00
07.02.09.03.01	Bilhetes	150.000,00	1.720,25	137.044,57	0,00	138.295,32	0,00	0,00	138.295,32	469,50	92,20
07.02.09.03.02	Passes	535.000,00	125.093,65	438.129,07	0,00	362.697,21	21,50	21,50	362.675,71	200.525,51	67,79
07.02.09.03.03	Títulos pré-comprados	6.000,00	0,00	3.935,50	0,00	3.935,50	0,00	0,00	3.935,50	0,00	65,59
07.02.09.03.04	Aluguers	345.000,00	190.634,99	231.142,60	3.673,04	238.957,50	0,00	0,00	238.957,50	179.147,05	69,26
07.02.09.03.05	Emissão de cartões passe	6.000,00	0,00	6.485,19	0,00	6.485,19	7,10	3,55	6.481,64	0,00	108,03
07.02.09.03.09	Não especificados-Transportes colectivos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.09.04	Trabalhos por conta de particulares	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.09.07	Parques de estacionamento	270.000,00	720,08	319.983,53	0,00	319.796,17	0,00	0,00	319.796,17	907,44	118,44
07.02.09.09	Distribuição de água	886.900,00	116.223,42	853.005,43	1.801,01	854.903,87	462,53	462,53	854.441,34	112.523,97	96,34
07.02.09.09.01	Reparação da rede de distribuição de água	25.180,00	13.428,28	23.838,02	1.768,98	23.481,46	20,17	20,17	23.461,29	12.015,86	93,17
07.02.09.09.02	Orçamento para execução de ramal de ligação	1.500,00	0,00	1.378,16	0,00	1.378,16	0,00	0,00	1.378,16	0,00	91,88
07.02.09.09.03	Execução de ramais de ligação de água	40.000,00	22.113,76	38.049,42	0,00	53.938,82	389,56	389,56	53.549,26	6.224,36	133,87
07.02.09.09.04	Preço da ligação à rede	12.000,00	0,00	10.184,00	0,00	10.184,00	0,00	0,00	10.184,00	0,00	84,87
07.02.09.09.05	Preço do restabelecimento da ligação	20.000,00	0,00	21.291,60	0,00	21.291,60	52,80	52,80	21.238,80	0,00	106,19
07.02.09.09.06	Preço da vistoria	5.000,00	0,00	2.971,80	0,00	2.971,80	0,00	0,00	2.971,80	0,00	59,44
07.02.09.09.07	Preço do assentamento de cortador	18.000,00	0,00	17.138,40	0,00	17.138,40	0,00	0,00	17.138,40	0,00	95,21
07.02.09.09.08	Preço da inscrição de técnicos	110,00	0,00	79,20	0,00	79,20	0,00	0,00	79,20	0,00	72,00
07.02.09.09.09	Preço da aferição	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.09.09.10	Preço da quota de serviço	765.000,00	80.681,38	738.058,63	32,03	724.424,23	0,00	0,00	724.424,23	94.283,75	94,70
07.02.09.09.11	Não especificados - Águas	100,00	0,00	16,20	0,00	16,20	0,00	0,00	16,20	0,00	16,20
07.02.09.10	Serviços administrativos n/especificados	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08	<b>Outras receitas correntes</b>	13.000,00	15.145,04	5.518,18	0,00	8.517,91	0,00	0,00	8.517,91	12.145,31	65,52
08.01	Outras	13.000,00	15.145,04	5.518,18	0,00	8.517,91	0,00	0,00	8.517,91	12.145,31	65,52
08.01.99	Outras	13.000,00	15.145,04	5.518,18	0,00	8.517,91	0,00	0,00	8.517,91	12.145,31	65,52
08.01.99.99	Diversas	13.000,00	15.145,04	5.518,18	0,00	8.517,91	0,00	0,00	8.517,91	12.145,31	65,52
	<b>Total das Receitas Correntes</b>	5.870.686,00	888.858,94	5.684.668,35	75.259,50	5.232.111,94	491,13	487,58	5.231.624,36	1.266.175,85	89,11
	A Transportar	5.870.686,00	888.858,94	5.684.668,35	75.259,50	5.232.111,94	491,13	487,58	5.231.624,36	1.266.175,85	89,11

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

**Controlo Orçamental da Receita**  
**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre**

Ano 2009

(Unidade: euros)

Código	Classificação económica	Previsões corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (4)	Receitas liquidadas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(5)-(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(3)*(100)
							Emitidos (8)	Pagos (9)			
	Transporte	5.870.686,00	888.858,94	5.684.668,35	75.239,50	5.232.111,94	491,13	487,58	5.231.624,36	1.266.175,85	89,11
	<b>Receitas de Capital</b>										
09	Venda de bens de investimento	6.510,00	4.890,44	517,10	0,00	4.890,44	0,00	0,00	4.890,44	517,10	75,12
09.04	Outros bens de investimento	6.510,00	4.890,44	517,10	0,00	4.890,44	0,00	0,00	4.890,44	517,10	75,12
09.04.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	6.510,00	4.890,44	517,10	0,00	4.890,44	0,00	0,00	4.890,44	517,10	75,12
09.04.01.01	Equipamento de transporte	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.04.01.02	Máquina e equipamento	2.510,00	4.890,44	517,10	0,00	4.890,44	0,00	0,00	4.890,44	517,10	194,84
10	<b>Transferências de capital</b>	265.000,00	0,00	34.380,00	0,00	34.380,00	0,00	0,00	34.380,00	0,00	12,97
10.03	Administração central	165.000,00	0,00	34.380,00	0,00	34.380,00	0,00	0,00	34.380,00	0,00	20,84
10.03.01	Estado	70.000,00	0,00	34.380,00	0,00	34.380,00	0,00	0,00	34.380,00	0,00	49,11
10.03.01.99	Outros	70.000,00	0,00	34.380,00	0,00	34.380,00	0,00	0,00	34.380,00	0,00	49,11
10.03.07	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	95.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.05	Administração local	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.05.01	Continente	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.05.01.01	Câmara municipal	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15	<b>Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
16	<b>Saldo da gerência anterior</b>	27.204,00	0,00	27.204,00	0,00	27.204,00	0,00	0,00	27.204,00	0,00	100,00
16.01	Saldo orçamental	27.204,00	0,00	27.204,00	0,00	27.204,00	0,00	0,00	27.204,00	0,00	100,00
16.01.01	Na posse do serviço	27.204,00	0,00	27.204,00	0,00	27.204,00	0,00	0,00	27.204,00	0,00	100,00
	<b>Total das Receitas de Capital</b>	298.764,00	4.890,44	62.101,10	0,00	66.474,44	491,13	487,58	5.298.098,80	1.266.692,95	85,88
	<b>Total da Receita</b>	6.169.450,00	893.749,38	5.746.769,45	75.239,50	5.298.586,38	491,13	487,58	5.298.098,80	1.266.692,95	85,88

O Conselho de Administração de 26 de MARÇO de 2010

A Câmara Municipal de 06 de ABRIL de 2010

A Assembleia Municipal de 30 de ABRIL de 2010

Página 3

**Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos**  
**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre**

Ano 2009  
(Unidade: euros)

Objeto do programa	Número do programa	Número do projeto	Número da ação	Classificação económica	Designação do programa e projeto/ação	Forma de realização			Fonte de financiamento (percentagem)		Data		Monto necessário			Monto executado		Nível de execução e financiamento anual (percentagem) (1)	Nível de execução e financiamento global (percentagem) (2)	
						AAC	AA	FC	Meses	Fim	Ano	Ano seguinte	Total	Ano anterior	Total					
01					<b>Melhoria das condições de funcionamento e administração dos Serviços Municipalizados</b>															
					<b>Melhoria e modernização</b>															
					<i>Aquisição de equipamentos</i>															
01	2007/00001		0001	07.01.09	Equipamento administrativo diverso	A		100%			Jun-09	Dez-12	1.000,00	3.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	2007/00001		0002	07.01.07	Equipamento informático	A		100%			Jun-09	Dez-12	1.500,00	6.000,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	2007/00001		0003	07.01.08	Software informáticos	A		100%			Jun-09	Dez-12	2.000,00	6.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	2007/00001		0004	07.01.09	Monitores portáteis de leitura	A		100%			Jan-09	Dez-12	2.000,00	2.000,00	4.000,00	0,00	1.905,42	1.905,42	95,27	47,64
02					<b>Abastecimento público de água</b>															
					<b>Armazenamento e transporte</b>															
02	2007/00002				<i>Depósitos e câmaras calharias</i>															
02	2007/00002		0001	07.01.04.07	Remodelação das instalações anexas nos reservatórios	E		100%			Jan-09	Dez-09	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	2007/00006				<i>Rede de distribuição</i>															
					<i>Proteção e melhoria da rede de distribuição de água</i>															
02	2007/00006		0014	07.01.04.07	Reforço do abastecimento de água ao Bairro dos Assentos e periferia, Campo da Feira e Zona Industrial incluindo a construção de dois depósitos	E		30%			Jan-03	Dez-09	10.600,00	0,00	10.600,00	446.448,97	0,00	446.448,97	0,00	97,68
02	2006/00003				<i>Remediação da rede de distribuição de água</i>															
02	2006/00003		0001	07.01.04.07	Remodelação da conduta de distribuição na Rua da Fontinha - Algueira	E		100%			Jan-08	Dez-10	5.000,00	40.000,00	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	2006/00003		0003	07.01.04.07	Remodelação da conduta de distribuição no Caminho de S. Bartolomeu	E		100%			Jan-07	Dez-09	50.000,00	0,00	50.000,00	1.961,66	0,00	1.961,66	0,00	3,78
02	2006/00003		0006	07.01.04.07	Remodelação da conduta de distribuição entre o Reservatório e o Relógio - Carceras	E		100%			Jan-09	Dez-10	5.000,00	40.000,00	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	2006/00003		0008	07.01.04.07	Remodelação da conduta de ligação entre os Reservatórios da Cruzinha e da Mãe-Horn	E		100%			Jan-09	Dez-09	25.000,00	0,00	25.000,00	0,00	12.500,00	12.500,00	50,00	50,00
02	2007/00005				<i>Remediação da rede de distribuição de água</i>															
02	2007/00005		0001	07.01.04.07	Remodelação da rede de distribuição de água na Algueira	E		100%			Jan-09	Dez-09	8.000,00	0,00	8.000,00	0,00	6.859,90	6.859,90	85,75	85,75
02	2007/00005		0002	07.01.04.07	Remodelação da rede de distribuição de água na zona baixa dos Fortes	E		100%			Jan-09	Dez-09	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	480,00	480,00	1,20	1,20
02	2007/00005		0003	07.01.04.07	Remodelação da rede de distribuição de água nas Urns	E		100%			Jan-10	Dez-12	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(a) Montante executado no ano/ Montante previsto para o ano  
 (b) Total do montante executado/ Total do montante previsto

**Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos**  
**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre**

Ano 2009  
 (Unidade: euros)

Objec-tivo	Número do pro-grama	Número do projeto	Número da ação	Classificação económica	Designação do programa e proação/ação	Forma de fonte de financiamento			Datas		Mantente previsto		Montante executado		Nível de execução e financiamento anual (percentagem) (a)	Nível de execução e financiamento global (percentagem) (b)
						AC	AA	FC	meses	Trm	Ano seguintes	Total	Ano anteriores	Total		
02	2009/00003				Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água											
02	2009/00001	0001	07.01.04.07		Prolongamento da conduta entre a Zona Industrial e a ETAR de Portalegre	E	50%	50%	Jan-09	Dez-09	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	2009/00001	0002	07.01.04.07		Pequenas obras de prolongamento de condutas de distribuição de água não especificadas	E	100%		Jan-09	Dez-09	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	2009/00004				Remodulação da rede de distribuição de água											
02	2009/00004	0001	07.01.04.07		Pequenas obras de remodelação de condutas de distribuição de água não especificadas	E	100%		Jan-09	Dez-09	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,84
02	2009/00003				Melhorias na rede de distribuição de água											
02	2009/00005	0001	07.01.04.07		Melhorias na rede de distribuição de água não especificadas	O	100%		Jan-09	Dez-09	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	2009/00006				Aquisição de equipamentos diversos											
02	2009/00006				Aquisição de equipamentos, ferromentos e utensílios											
02	2009/00006	0001	07.01.10.02		Equipamento de medição e controlo	O	100%		Jan-09	Dez-12	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39,97
02	2009/00006	0002	07.01.10.02		Equipamentos não especificados	O	100%		Jan-09	Dez-09	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	2009/00006	0003	07.01.11		Ferromentos e Utensílios não especificados	O	100%		Jan-09	Dez-12	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03					Transporte público de passageiros											
03					Reforço e modernização da frota											
03	2009/00007				Aquisição de viaturas e equipamentos											
03	2009/00007	0001	07.01.10.02		Aquisição de autocarros	O	15%	55%	Jan-09	Dez-12	208.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	2009/00007	0002	07.01.10.02		Aquisição de equipamentos	O	100%		Jan-09	Dez-09	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	2009/00007	0003	07.02.05		Leasing - Aquisição de autocarros	O	100%		Jan-09	Dez-12	124.550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32,75
03	2009/00008				Grandes reparações da frota de autocarros											
03	2009/00008	0001	07.01.10.02		Grandes reparações	O	100%		Jan-09	Dez-09	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03					Aquisição de equipamentos diversos											
03	2009/00009				Aquisição de equipamentos, ferromentos e utensílios											
03	2009/00009	0001	07.01.10.02		Equipamentos não especificados	O	100%		Jan-09	Dez-12	14.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54,56
03	2009/00009	0002	07.01.11		Ferromentos e Utensílios não especificados	O	100%		Jan-09	Dez-12	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,42

(a) Montante executado no ano/Montante previsto para o ano  
 (b) Total do montante executado/Total do montante previsto

**Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos**  
**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre**

Ano 2009  
(Unidade em €)

Objec- tivo	Número de pro- grama	Número do pro- jecto	Número da acção	Classificação económica	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de financiamento (percentagem)			Datas		Montante previsto		Montante executado		Nível de execução e financiamento total (percentagem)	Nível de execução e financiamento global (percentagem)	
							AC	AA	PC	Início	Fim	Ano seguinte	Total	Ano anterior	Total			
04	001				Melhoria das condições do estacionamento													
04	001				Aquisição de equipamentos diversos													
04	001	200900000			Aquisição de equipamentos, ferramentas e utensílios	O	100%		Jan-09	Dez-09	2.500,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
					Ferramentas e Utensílios não especificados						2.500,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
											654.150,00	923.500,00	1.577.650,00	448.410,63	179.015,97	627.426,60	27,37	30,97

(a) Montante executado em ano/Montante previsto para o ano



(b) Total do montante executado/Total do montante previsto

O Conselho de Administração  
Em 26 de MARÇO de 2010

A Câmara Municipal  
Em 06 de ABRIL de 2010

A Assembleia Municipal  
Em 30 de ABRIL de 2010

Página 3

## Fluxos de Caixa

### Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano 2009

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo anterior	27.203,82	Despesas orçamentais	5.268.534,38
Execução orçamental	105.421,39	Correntes	5.089.518,41
Operações de tesouraria	5.232.111,94	01	1.525.932,30
Correntes	48.097,85	0101	1.117.517,41
04	42.142,48	0103	738.759,47
Taxas, Multas e Outras penalidades	42.142,48	0106	118.258,95
Taxas	42.142,48	0107	0,00
Taxas específicas das autarquias locais	42.142,48	0108	1.532,99
Outras	5.955,37	0109	2.424,75
Multas e outras penalidades	5.955,37	0111	4.675,20
040201	5.955,37	0113	84.372,59
Juros de mora	0,00	011301	64.794,37
Multas e penalidades diversas	0,00	011302	19.578,22
04029901	0,00	0114	148.477,71
Taxas de relaxe	0,00	011401	127.732,95
04029902	603,97	011402	20.744,76
Outras multas e penalidades	603,97	0115	19.015,75
05	603,97	0102	142.107,13
Rendimentos de propriedade	0,00	010201	8.616,33
0502	603,97	010202	57.565,23
Bancos e outras instituições financeiras	0,00	010204	3.001,75
050201	0,00	010205	25.917,29
Bancos e outras instituições financeiras	0,00	010206	0,00
06	0,00	010211	43.452,63
Transferências correntes	0,00	010213	3.553,90
0603	0,00	0103	266.307,76
Administração central	0,00	010301	66.614,44
060301	0,00	010303	15.404,58
Estado	0,00	010304	713,76
06030199	0,00	010305	172.563,95
Outras	0,00	01030502	13.967,13
060307	0,00	01030503	40.596,82
Serviços e fundos autónomos	0,00	010308	0,00
0605	0,00	010309	11.011,03
Administração local	0,00	02	2.120.283,22
060501	0,00	0201	1.792.351,81
Contínente	0,00	020101	69.641,83
07	5.174.892,21	020102	184.503,87
Venda de bens e serviços correntes	1.941.552,70	02010201	1.304,37
0701	0,00	Gasolina	
070105	0,00		
Bens inutilizados	1.941.450,38		
070108	102,32		
Mercadorias	3.233.339,51		
07010801	3.233.339,51		
Água	852.665,55		
070109	455.603,20		
Matérias de consumo	750.370,72		
0702	138.295,32		
Serviços	362.697,21		
070209	3.935,50		
Serviços específicos das autarquias	0,00		
07020901	0,00		
Saneamento	0,00		
07020902	0,00		
Resíduos sólidos	0,00		
07020903	0,00		
Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	0,00		
0702090301	0,00		
Bilhetes	0,00		
0702090302	0,00		
Passes	0,00		
0702090303	0,00		
Títulos pré-comprados	0,00		

## Fluxos de Caixa

### Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Recbimentos		Pagamentos	
Ano	2009	Ano	2009
<i>(Unidade: euros)</i>			
<b>Correntes</b>		<b>Correntes</b>	
0702090304	A lugares	02010202	Gasóleo
	238.957,50		178.279,39
0702090305	Emissão de cartões passe	02010299	Outros
	6.485,19		4.920,11
0702090309	Não especificadas - Transportes colectivos	020104	Limpeza e higiene
	0,00		2.451,66
07020904	Trabalhos por conta de particulares	020105	Alimentação-refeições confeccionadas
	0,00		108,25
07020907	Parques de estacionamento	020107	Vestuário e artigos pessoais
	319.796,17		2.466,90
07020909	Distribuição de água	020108	Material de escritório
	854.903,87		10.386,21
0702090901	Reparações da rede de distribuição de água	020109	Produtos químicos e farmacêuticos
	23.481,46		0,00
0702090902	Orcamento para ramal de ligação	020111	Material de consumo clínico
	1.378,16		0,00
0702090903	Execução de ramais de ligação de água	020112	Material de transporte-peças
	53.938,82		63.991,83
0702090904	Preço de ligação à rede	020114	Outro material-peças
	10.184,00		5.836,82
0702090905	Preço de restabelecimento da ligação	020115	Premios, condecorações e ofertas
	21.291,60		416,46
0702090906	Preço de visita	020116	Mercadorias para venda
	2.971,80		1.441.757,13
0702090907	Preço de assentamento de contadores	020117	Ferramentas e utensílios
	17.138,40		2.814,10
0702090908	Preço de inscrição de técnicos	020118	Livros e documentação técnica
	79,20		115,00
0702090909	Preço de aferição	020121	Outros bens
	0,00		7.861,75
0702090910	Preço da quota de serviço	0202	Aquisição de serviços
	724.424,23		327.931,41
0702090911	Não especificadas - Águas	020201	Encargos com instalações
	16,20		82.121,90
07020910	Serviços administrativos não especificados	020203	Conservação de bens
	0,00		34.797,35
08	Outras receitas correntes	020206	Locação de material de transporte
	8.517,91		4.469,28
0801	Outras receitas correntes	020208	Locação de outros bens
	8.517,91		0,00
080199	Outras receitas correntes	020209	Comunicações
	8.517,91		64.031,58
08019999	Diversas	020210	Transportes
	59.270,44		4.103,07
<b>Capital</b>		020211	Representação dos serviços
09	Venda de bens de investimento		0,00
	4.890,44	020212	Seguros
0904	Outros bens de investimento		33.236,86
	4.890,44	020213	Deslocações e estadas
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras		168,00
	4.890,44	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria
09040101	Equipamento de transporte		13.055,18
	0,00	020215	Formação
09040102	Maquinaria e equipamento		1.545,00
	4.890,44	020217	Publicidade
10	Transferências de capital		2.129,94
	34.380,00	020219	Assistência técnica
1003	Administração central		9.478,16
	34.380,00	020220	Outros trabalhos especializados
100301	Estado		59.979,44
	34.380,00	020222	Serviços de saúde
10030199	Outras		941,55
	34.380,00	020224	Encargos de cobrança de receitas
100307	Estado-Participação comunitária projectos		17.248,90
	0,00	020225	Outros serviços
1005	co-financiados		625,20
	0,00	03	Juros e outros encargos
100501	Administração central		4.174,59
	0,00	0303	Juros de locação financeiro
10050101	Município		4.174,59
	0,00	030305	Material de transporte
	0,00		4.174,59



## Fluxos de Caixa

### Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Recebimentos		Pagamentos	
Outras Receitas	0,00	Correntes	
15	0,00	Outros juros	0,00
1501	0,00	Outros juros não especificados	0,00
150101	0,00	Transferências correntes	1.352.709,88
		Administração local	1.352.709,88
		Continente	1.352.709,88
Operações de tesouraria	272.846,83	04050101 Municípios	1.352.709,88
		05 Subsídios	0,00
		0508 Famílias	0,00
		050803 Outras	0,00
		06 Outras despesas correntes	86.418,42
		0602 Diversas	86.418,42
		060201 Impostos e taxas	57.127,16
		060203 Outras	29.291,26
		06020301 Outras restituições	513,01
		06020302 IVA pago	26.190,47
		06020304 Serviços bancários	1.294,59
		06020309 Outras não especificadas	1.293,19
		<b>Capital</b>	<b>179.015,97</b>
		07 Aquisição de bens de capital	179.015,97
		0701 Investimentos	64.865,26
		070104 Construções diversas	22.006,90
		07010407 Captação e distribuição de água	22.006,90
		070107 Equipamento de informática	0,00
		070108 Software informático	0,00
		070109 Equipamento administrativo	1.905,42
		070110 Equipamento básico	39.710,94
		07011002 Outro	39.710,94
		070111 Ferramentas e utensílios	1.242,00
		0702 Locação financeira	114.150,71
		070205 Material de transporte	114.150,71
		<b>Operações de tesouraria</b>	<b>284.561,13</b>
		<b>Saldo para gerência seguinte</b>	<b>123.758,91</b>
		Execução orçamental	30.051,82
		Operações de tesouraria	93.707,09

  
 Página 3



## Fluxos de Caixa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Recebimentos		Pagamentos	
Total	5.676.854,42	Total	5.676.854,42

Ano 2009  
(Unidade: euros)

## Contas de Ordem

Saldo anterior	907.162,87	Garantias e caucões accionadas	0,00
Garantias e caucões	388.483,14	Garantias e caucões devolvidas	234.139,02
Recibos para cobrança	518.679,73	Receita virtual cobrada	4.009.129,79
		Receita virtual auçada	69.797,48
Garantias e caucões prestadas	0,00		
Receita virtual liquidada	4.413.754,47	Saldo para a gerência seguinte	1.007.851,05
		Garantias e caucões	154.344,12
		Recibos para cobrança	853.506,93
Total	5.320.917,34	Total	5.320.917,34

Página 4

O Presidente do Conselho de Administração  
Em 26 de MARÇO de 2010

A Câmara Municipal  
Em 06 de ABRIL de 2010

A Assembleia Municipal  
Em 30 de ABRIL de 2010




## Operações de Tesouraria

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano 2009

(Unidade : Euros)

Contas	Designação	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
2421	Retenção de IRS - Trabalho dependente		5.942,00	85.048,00	85.130,00		6.024,00
2422	Retenção de IRS - Trabalho independente		0,00	160,90	162,70		1,80
2441	Imposto de selo		315,00	3.850,00	3.720,00		185,00
24512	ADSE - Descontos dos funcionários		924,13	12.096,57	12.193,05		1.020,61
24522	CGA - Descontos dos funcionários		6.156,91	88.227,27	88.323,53		6.253,17
24523	CGA - Descontos de empreiteiros		50,00	50,00	0,00		0,00
24532	Segurança social - Desconto dos funcionários		1.577,94	22.587,74	22.520,44		1.510,64
24533	Retenções a fornecedores/Dividas n/Reg.		0,00	0,00	0,00		0,00
26291	CCD - Descontos dos funcionários/sócios		70,30	865,60	868,60		73,30
26292	Descontos judiciais dos funcionários		0,00	3.103,92	3.103,92		0,00
26293	ATAM - Descontos dos funcionários/sócios		44,68	550,61	551,94		46,01
26294	ANTAL - Descontos do funcionário/sócio		0,00	0,00	0,00		0,00
26295	Descontos para execuções fiscais		0,00	762,71	762,71		0,00
26296	Combustível/Shell - Descontos dos funcionários		1.701,78	20.517,74	20.784,21		1.968,25
26297	Cofre previdência Ministério das Finanças		0,00	0,00	0,00		0,00
26298	Multas-processo disciplinar descontadas no vencimento		0,00	0,00	0,00		0,00
26301	STAL - Descontos dos funcionários/sócios		271,16	3.340,82	3.344,21		274,55
26302	SITSE - Descontos dos funcionários/sócios		51,82	469,25	453,67		36,24
268521	Credores de depósitos de garantia - anteriores a 2001		31.283,50	54,87	0,00		31.228,63
268522	Credores de depósitos de garantia - posteriores a 2001		21.777,31	25.379,94	29.559,65		25.957,02
268523	Credores de depósitos de garantia - Empreiteiros		32.719,31	13.878,43	0,00		18.840,88
268524	Credores de depósitos de garantia - Funcionários		2.535,55	2.248,56	0,00		286,99
26864	Execuções fiscais - Taxas de justiça		0,00	0,00	0,00		0,00
26865	Execuções fiscais - Despesas		0,00	0,00	0,00		0,00
268911	Penhoras - DGGI		0,00	1.368,20	1.368,20		0,00
	<b>Total</b>	0,00	105.421,39	284.561,13	272.846,83	0,00	93.707,09

~~Nota~~  
Pare

# Anexos às Demonstrações Financeiras

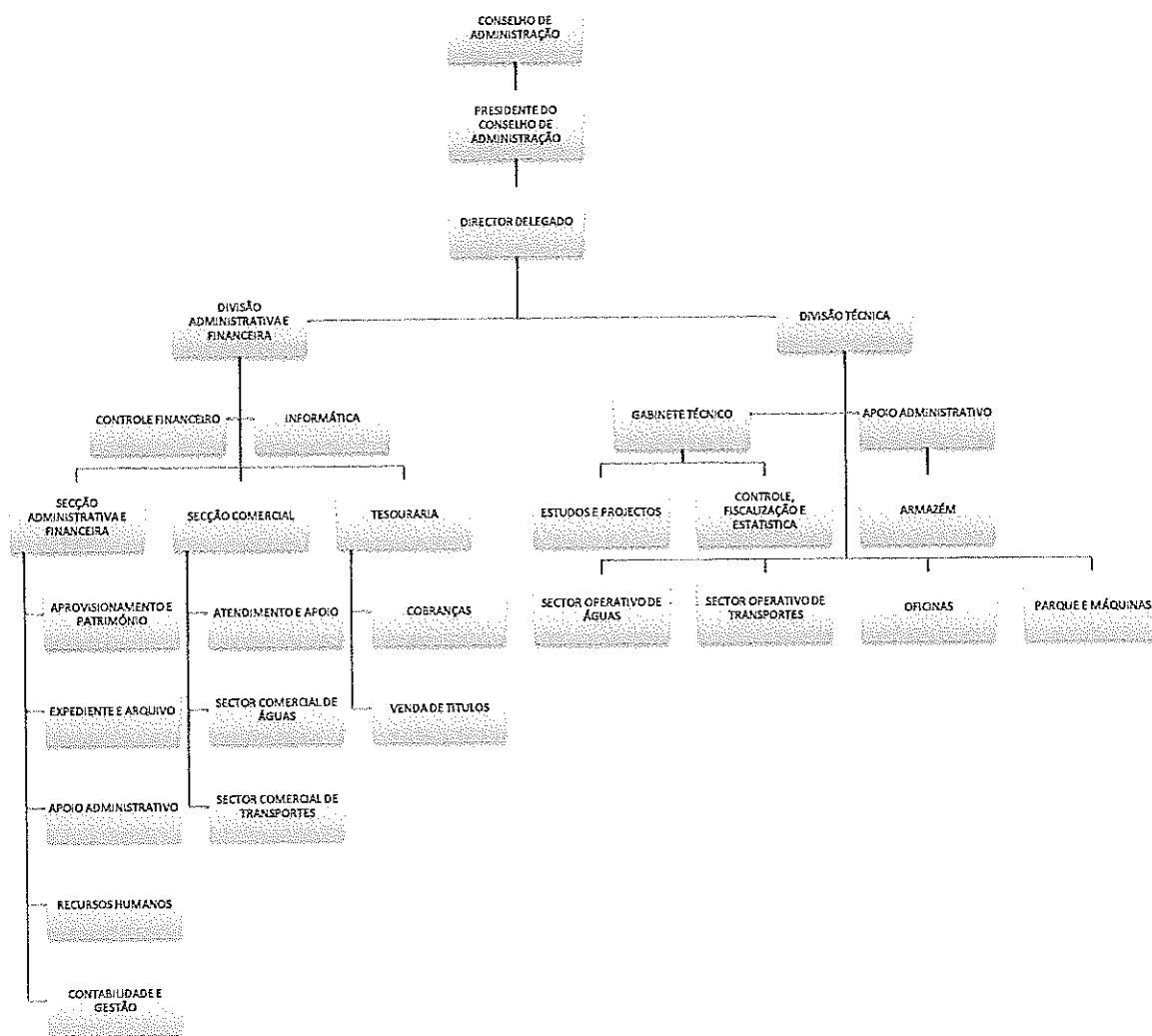
Pare

## Caracterização da entidade

- Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre
- Contribuinte nº. 680031065
- Rua Guilherme Gomes Fernandes, nº. 28

*[Handwritten signature]*

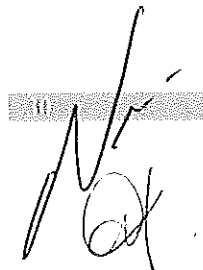
### ORGANIGRAMA DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS



*[Handwritten signature]*

**Actividades:**

- Distribuição de água ao concelho de Portalegre
- Transporte urbano e inter-urbano de passageiros
- Exploração dos parques de estacionamento subterrâneo de Portalegre



**Conselho de Administração:**

Presidente – Ana Cristina Carrilho Manteiga

Administrador – Nuno Miguel Roque Pimenta Varela

Administrador – Amândio José Valente e Valente

**Direcção da Entidade:**

Chefe de Divisão Administrativa e Financeira – Artur Manuel Carozo Ribeiro

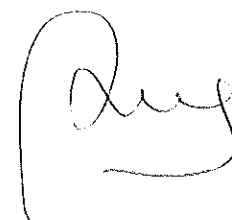
Chefe de Divisão Técnica – Rui Manuel Nunes Pinto

**Organização contabilística:**

A contabilidade é executada através do sistema SCA desenvolvido pela A.I.R.C.

Todas as aplicações informáticas utilizadas pelos SMAT são desenvolvidas pela AIRC à excepção do software de gestão comercial de água (AQUAMATRIX) que é desenvolvido pela EPAL.

Não existe descentralização contabilística.



➤ Notas ao balanço e à demonstração de resultados aplicáveis

• **Critérios valorimétricos:**

O imobilizado e as existências estão valorizados a custo de aquisição ou produção. As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, segundo as taxas expressas no CIBE (Portaria nº. 671/2000 – 2ª série). O resultado não foi influenciado pela utilização de métodos de valorimetria diferentes ou por quaisquer amortizações ou provisões extraordinárias.

- Nas suas operações financeiras os SMAT só utilizaram a moeda euro.

- Os Serviços Municipalizados não têm registado qualquer valor com despesas de instalação ou de investigação e de desenvolvimento.

- Os Serviços Municipalizados de Portalegre não têm personalidade jurídica que lhes permita contrair empréstimos.

- Os SMAT não têm bens em poder de terceiros. O seu património está todo implantado em propriedade alheia. Também não têm imobilizações reversíveis.

• **Bens em regime de locação financeira**

Integram a frota de autocarros dos Serviços Municipalizados três viaturas adquiridas em locação financeira com as matrículas 23-AJ-85 (contrato de 2005), 06-ED-00 (contrato de 2007) e 06-HL-01 (contrato de 2009), cujos valores contabilísticos actuais são de 77.302,92€, 112.277,87€ e 83.951,00€ respectivamente.

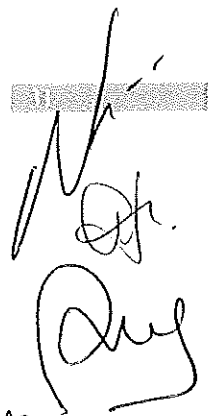
- Todos os bens do imobilizado dos SMAT são objecto de amortização.

- Os SMAT não têm entidades participadas, nem títulos negociáveis, nem aplicações de tesouraria ou quaisquer outras aplicações financeiras.

• **Dívidas de cobrança duvidosa**

O montante de dívidas de cobrança duvidosa está assim distribuído pelas contas do Balanço:

- 218 = 69.459,42 euros



dos quais 59.158,07€ estão provisionados a 100% e 10.301,35€ estão provisionados em 50%.

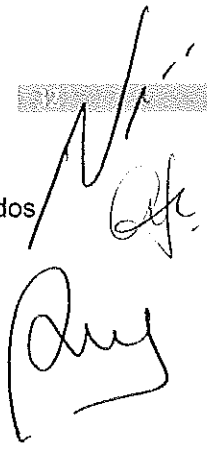
- **Dívidas em mora incluídas na conta « Estado e outros entes públicos»**

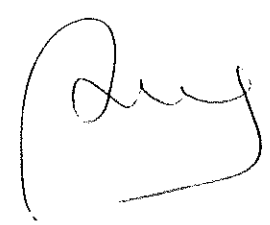
Os Serviços Municipalizados não têm qualquer valor nestas circunstâncias.

- **Movimentos ocorridos na Classe 5 « Fundo Patrimonial »**

A conta "571 – Reservas Legais" foi movimentada a crédito por 8.424,26€ e a conta "59 - Resultados transitados" foi movimentada a débito por 127.231,17€ e a crédito por 168.485,28€.

- **Os movimentos ocorridos nas rubricas do balanço referentes ao imobilizado e respectivas amortizações, às contas de ordem e às provisões, bem como nas rubricas da demonstração de resultados referentes ao custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, aos resultados financeiros e aos resultados extraordinários são apresentados nos mapas que se seguem:**







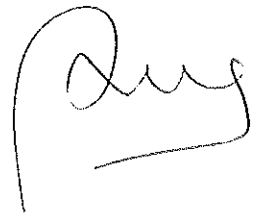
## ACTIVO BRUTO

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

( Unidade : euros )

Rúbricas	Saldo inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo final
<b>Imobilizações corpóreas:</b>	<b>6.328.509,13</b>	<b>0,00</b>	<b>24.786,81</b>	<b>0,00</b>	<b>121.791,39</b>	<b>6.475.087,33</b>
<i>Edifícios e outras construções</i>						
dos quais:						
<i>Bens do domínio público</i>						
401.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Público	5.195.716,48		24.786,81		121.791,39	5.342.294,68
<i>Bens do domínio privado</i>						
301.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Privado	1.132.792,65					1.132.792,65
<i>Equipamento Básico</i>	<b>2.634.096,40</b>	<b>0,00</b>	<b>123.831,29</b>	<b>0,00</b>	<b>6.029,99</b>	<b>2.751.897,70</b>
do qual:						
202 Veículos a Gasóleo	150.927,53					150.927,53
202.04.02	0,00		93.278,89			93.278,89
202.04.03	1.147.587,27					1.147.587,27
202.04.04	31.673,67					31.673,67
202.07.03	35.414,65					35.414,65
202.07.05						
205 Autocarros Eléctricos - Gulliver	540.021,93					540.021,93
205.01.02	728.471,35		30.552,40		6.029,99	752.993,76
Outros (101;110;111;117;118)						
<i>Equipamento de Transporte</i>	<b>126.536,89</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>126.536,89</b>
do qual:						
202 Veículos a Gasóleo	16.673,03					16.673,03
202.01.01	21.735,57					21.735,57
202.01.02	8.735,89					8.735,89
202.03.02	60.329,79					60.329,79
202.03.03	19.062,61					19.062,61
202.05.03						
<i>Ferramentas e Utensílios</i>	<b>34.855,43</b>		<b>1.186,57</b>		<b>2.500,72</b>	<b>33.541,28</b>
<i>Equipamento administrativo</i>	<b>159.032,35</b>				<b>4.896,22</b>	<b>154.136,13</b>
<i>Imobilizações em curso</i>	<b>34.222,43</b>		<b>162.742,16</b>		<b>121.791,39</b>	<b>75.173,20</b>
<b>Total</b>	<b>9.317.252,63</b>	<b>0,00</b>	<b>312.546,83</b>	<b>0,00</b>	<b>13.426,93</b>	<b>9.616.372,53</b>



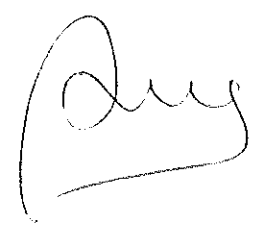
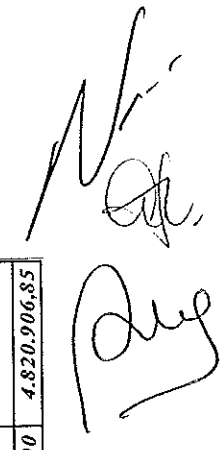

## AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

( Unidade : euros )

Rúbricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
<i>Edifícios e outras construções</i>	2.143.585,04	259.902,57	0,00	2.403.487,61
dos quais:				
<i>Bens do domínio público</i>	1.752.341,55	244.606,85		1.996.948,40
401.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Público				
<i>Bens do domínio privado</i>	391.243,49	15.295,72		406.539,21
301.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Privado				
<b>Equipamento Básico</b>	1.979.220,14	156.700,95	6.029,99	2.129.891,10
do qual:				
202 Veículos a Gasóleo - Pesados de Passageiros	74.650,68	18.865,94		93.516,62
202.04.02	0,00	9.327,89		9.327,89
202.04.03	888.397,88	44.851,83		933.249,71
202.04.04	28.506,33	3.167,34		31.673,67
202.07.03	35.414,65	0,00		35.414,65
202.07.05				
205 Autocarros Eléctricos - Gulliver	270.010,95	54.002,19		324.013,14
205.01.02	682.239,65	26.485,76	6.029,99	702.695,42
Outros (101;110;111;117;118)				
<b>Equipamento de Transporte</b>	98.312,69	9.209,06	0,00	107.521,75
do qual:				
202 Veículos a Gasóleo	12.504,78	2.084,13		14.588,91
202.01.01	21.735,57	0,00		21.735,57
202.01.02	7.643,93	1.091,96		8.735,89
202.03.02	37.365,80	6.032,97		43.398,77
202.03.03	19.062,61	0,00		19.062,61
202.05.03				
<b>Ferramentas e Utensílios</b>	30.704,60	2.212,06	2.457,73	30.458,93
<b>Equipamento administrativo</b>	151.095,57	2.124,07	3.672,18	149.547,46
Total	4.402.918,04	430.148,71	12.159,90	4.820.906,85

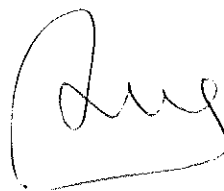
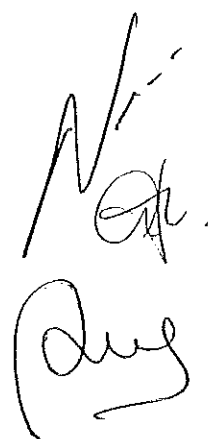
## Contas de Ordem

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano : 2009

( Unidade: euros )

Designação	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
<b>Garantias e cações prestadas por terceiros</b>						
Forneecedores de imobilizado:						
Agrocinco, Lda.	23.368,07			5.710,38	17.657,69	
Luis Serras Vermelho	49.193,78			49.193,78	0,00	
Lena Engenharia e Construções, S.A.	76.234,65			72.251,45	3.983,20	
João Salvador, Lda.	39.682,15				39.682,15	
Construções Aquino & Rodrigues, S.A.	89.778,82			24.133,89	65.644,93	
Senpapor, Lda.	3.987,92				3.987,92	
Urbigav, Lda.	9.648,81				9.648,81	
Asibel	8.623,06				8.623,06	
João de Almeida Barata	25.708,92			20.592,56	5.116,36	
Marpe	17.109,56			17.109,56	0,00	
Trapsa	19.128,25			19.128,25	0,00	
Vidropol	26.019,15			26.019,15	0,00	
<b>Garantias e cações prestadas a terceiros</b>						
EP-Estradas de Portugal E.P.E.		8.000,00				8.000,00
<b>Recibos para cobrança</b>						
	518.679,73		4.413.754,47	4.078.927,27	853.506,93	
<b>Total</b>	907.162,87	8.000,00	4.413.754,47	4.313.066,29	1.007.851,05	8.000,00

## PROVISÕES

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

( Unidade: euros )

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19 - Provisões para aplicações de tesouraria				
291 - Provisões para cobranças duvidosas	59.046,01	5.262,74		64.308,75
292 - Provisões para riscos e encargos				
39 - Provisões para depreciação de existências				
49 - Provisões para investimentos financeiros				
Total	59.046,01	5.262,74	0,00	64.308,75

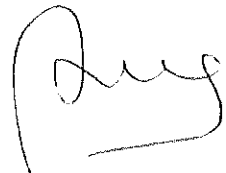
## Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano : 2009

( Unidade : euros )

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0,00	133.356,61
Compras	1.400.526,14	115.503,36
Regularização de existências	0,00	3.497,50
Existências finais	0,00	121.116,19
<i>Custos no exercício</i>	1.400.526,14	124.246,28



## Demonstração dos resultados financeiros

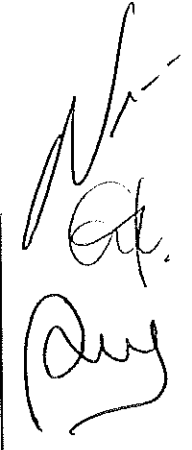
### Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

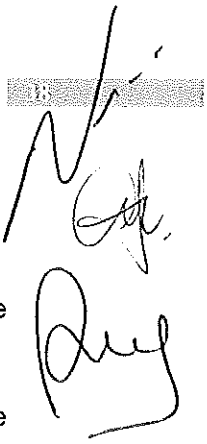
Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2009	2008			2009	2008
		(Unidade : Euros)				(Unidade : Euros)	
681	Juros suportados	3.478,82	9.841,08	781	Juros obtidos	489,20	4.076,91
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	176,95	354,28	786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiros			787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	Resultados financeiros			788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
	<b>Total</b>	<b>3.655,77</b>	<b>10.195,36</b>		<b>Total</b>	<b>3.166,57</b>	<b>6.118,45</b>
						<b>3.655,77</b>	<b>10.195,36</b>

## Demonstração dos resultados extraordinários

### Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2009	2008			2009	2008
		(Unidade : Euros)				(Unidade : Euros)	
691	Transferências de capital concedidas			791	Restituição de impostos		
692	Dívidas incobráveis	512,72	1.119,25	792	Recuperação de dívidas		1.060,22
693	Perdas em existências	3.497,50		793	Ganhos em existências		2.335,94
694	Perdas em imobilizações	1.267,03	402,46	794	Ganhos em imobilizações	517,10	4.683,95
695	Multas e penalidades	99,76	571,14	795	Benefícios de penalidades contratuais	5.955,37	19.292,79
696	Aumentos de amortizações e provisões			796	Reduções de amortizações e provisões		134,45
697	Correcções relativas a anos anteriores	48.501,29	2.724,32	797	Correcções relativas a exercícios anteriores		266.456,34
698	Outros custos e perdas extraordinários	0,02	56,39	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	262.843,75	
	Resultados extraordinários	215.437,90	289.090,13		<b>Total</b>	<b>269.316,22</b>	<b>293.963,69</b>
	<b>Total</b>	<b>269.316,22</b>	<b>293.963,69</b>				



### ➤ Notas sobre a execução orçamental

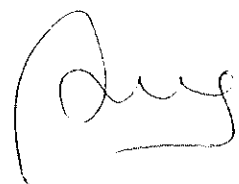
A taxa de execução orçamental da receita foi de 85,88%, sendo de 89,11% no que se refere às receitas correntes e de 22,25% no que se refere às receitas de capital.

A taxa de execução orçamental da despesa foi de 85,40%, sendo de 92,28% no que se refere às despesas correntes e de 27,37% no que se refere às despesas de capital.

Tanto a execução da Receita como da Despesa vem na linha do que aconteceu nos últimos anos, verificando-se uma boa performance na execução das receitas e despesas correntes e menor capacidade de execução das receitas de capital o que consequentemente se reflecte na execução das correspondentes despesas.

### ➤ Notas específicas para o Tribunal de Contas

- Os Serviços Municipalizados não receberam em 2009 nem recebem normalmente quaisquer montantes dos Fundos Geral ou de Coesão Municipal.
- Os Serviços Municipalizados pagaram durante o exercício de 2009 investimentos realizados em 2008 no montante de 32.467,92 euros e rendas dos leasings efectuados em 2005 (no montante de 38.411,70 euros), em 2007 (no montante de 38.042,18 euros) e em 2009 (no montante de 37.696,83 euros).
- Os Serviços Municipalizados não foram objecto de inspecção por parte da IGF ou da IGAL no ano 2009.
- Os Serviços Municipalizados não pagaram amortizações ou outros encargos financeiros resultantes de empréstimos contraídos por Associações de Municípios ou Empresas Municipais em 2009, pelo facto exclusivo de não integrarem qualquer entidade deste tipo.



A contratação administrativa, as transferências e subsídios, os activos de rendimento fixo e variável e as outras dívidas as terceiros especificam-se nos seguintes mapas:

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA  
Situação dos contratos

Modelo nº. 11

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009  
(Unidade: Euros)

ENTIDADE	CONTRATO				VISTO DO T.C.		DATA DO PRIMEIRO PAGAMENTO	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBSERVAÇÕES
	Objecto	Data	Valor	Modalidade de adjudicação	Número do Registo	Data		Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
Gomas & Gomas, Consultores de Administração, Lda	Contrato de prestação de serviços de consultoria e assistência técnica	05.03.999	€69.60 Mês (4,3)	Ajuste directo	Isento	---	19.04.999	0.056,8			0.056,8	19.475,25			19.475,25	
João Salvador, Lda	Contrato para a execução do projeto de abastecimento de águas no Bairro dos Assentos e paragem Campo da Faina e Zona Industrial incluído a construção de dois reservatórios	21.11.2003	406.519,50 + IVA	Concurso Público	47	16.03.04	20.04.2004	0,00			0,00	406.069,59	0,922,83		407.022,42	
Epal - Empresa Portuguesa de Águas Livres, S.A	Fornecimento e Prest. de Serviços Informáticos e Gestão Comercial de Águas, Saneamento e Resíduos Sólidos	01.06.2004	38.728,00 + IVA (c)	Consulta Prévia	Isento	---	27.12.2004	45.940,01			45.940,01	257.556,33			257.556,33	
V.S.C. - Aluguer de veículos sem condutor, Lda.	Aquisição de um veículo figura - Contrato AOV	20.03.2007	12.730,00 + IVA	Consulta prévia	Isento	----	03.03.2007	4.459,28			4.459,28	12.201,55			12.201,55	

Página 1

- a) Acrescido de despesas de deslocação
- b) Alterado para € 623,50 a partir de Fevereiro/2001 inclusivâ
- c) Variável em função do n.º de consumidores e de facturas emitidas/enviadas

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA  
Situação dos contratos

Modelo nº. 11

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009  
(Unidade: Euros)

ENTIDADE	CONTRATO				VISTO DO T.C.		DATA DO PRIMEIRO PAGAMENTO	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBSERVAÇÕES
	Objecto	Data	Valor	Modalidade de adjudicação	Número do Registo	Data		Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
João Semas - Combust. LDA	Fornecimento de Produtos para o ano 2009	23.04.2009	6.248,08 + IVA	Ajuste Directo	Isento	---	21.07.2009	6.045,99			6.045,99	6.045,99			6.045,99	
Mário Gonçalves	Fornecimento de material diverso para arranjos	05.05.2009	31.350,130 + IVA	Ajuste Directo	Isento	---	20.09.2009	31.350,07			31.350,07	31.350,07			31.350,07	
Totta Crédito Especializado	Aquisição de um autocarro - Contrato Leasing	15.09.2005	€4.605,62 + IVA	Concurso Público	Isento	---	9.09.2005	33.411,70			33.411,70	€3.169,65			€3.169,65	
Totta Crédito Especializado	Aquisição de um autocarro - Contrato Leasing	16.08.2007	€0.339,94 + IVA	Concurso Público	Isento	---	1.09.2007	33.042,8			33.042,8	€3.038,38			€3.038,38	
BPI	Aquisição de um autocarro - Contrato Leasing	05.12.2008	€3.278,69 + IVA	Concurso Público	Isento	----	1.05.2009	37.696,83			37.696,83	37.696,83			37.696,83	
Resopre, S.A.	Manutenção do sistema VPS - parques de estacionamento da Condiçães e de S. Francisco	11.01.2008	2.452,48 + IVA	Ajuste directo	Isento	----	22.07.2008	950,20			950,20	2.452,44			2.452,44	

Página 2

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA  
Situação dos contratos

Modelo 0011

Ano: 2009  
(Unidade: Euros)

Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

ENTIDADE (1)	CONTRATO				VISTO DO T.C.		DATA	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBSERVAÇÕES (17)
	Objecto (2)	Data (3)	Valor (4)	Modalidade da adjudicação (5)	Número do Registo (6)	Data (7)	DO PRIMEIRO PAGAMENTO (8)	Normais (9)	Revisão de Preços (10)	Trabalhos a mais (11)	Total (12)	Normais (13)	Revisão de Preços (14)	Trabalhos a mais (15)	Total (16)	
Resopre, S.A.	Mantimento do sistema WPS - parques de estacionamento da Câmara Municipal de Portalegre	14.01.2009	2.790,48 +IVA	Ajuste directo	Isento	—	08.04.2009	2.790,60			2.790,60	2.790,60			2.790,60	
Resopre, S.A.	Fornecimento de Contadores para Água Fria 2009	05.05.2009	9.550,40 +IVA	Ajuste Directo	Isento	—		9.550,04			9.550,04	9.550,04			9.550,04	

Página 3



43

*[Handwritten signatures]*

### Transferências correntes

#### Despesa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade beneficiária (2)	Transferências efectuadas (3)	Observações (4)
Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos para o Concelho de Portalegre - Capítulo VIII	Município de Portalegre	396.177,39	
Regulamento Municipal de Drenagem de Águas Residuais para o Concelho de Portalegre - Capítulo VI / Artº. 37º.	Município de Portalegre	837.725,58	
Relatório de gestão referente ao ano 2008 distribuição dos resultados do exercício	Município de Portalegre	118.806,91	
<i>Total</i>		1.352.709,88	

### Transferências de Capital

#### Despesa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade beneficiária (2)	Transferências efectuadas (3)	Observações (4)
<i>Total</i>		0,00	

Nota: Não houve em 2009

### Subsídios Concedidos

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Entidade beneficiária (3)	Subsídios pagos (4)	Observações (5)
<i>Total</i>			0,00	

Nota: Não houve em 2009

*[Handwritten signature]*

12

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

### Transferências de correntes

#### Receita

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade financiadora (2)	Transferências orçadas (3)	Transferências obtidas (4)	Observações (5)
Não especificadas	Não especificada	10,00	0,00	
Não especificadas	Não especificada	10,00	0,00	
Aprovação do Orçamento para o ano 2009 em 29/12/2008	Município de Portalegre	10,00	0,00	
<b>Total</b>		30,00	0,00	

### Transferências de capital

#### Receita

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade financiadora (2)	Transferências orçadas (3)	Transferências obtidas (4)	Observações (5)
Comparticipação financeira ao abrigo do despacho normativo 22/2003 de 15 de Maio	Município de Portalegre/Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres	70.000,00	34.380,00	
Comparticipação financeira - Exd 2 - INA Alentejo	Município de Portalegre/QREN	95.000,00	0,00	
<b>Total</b>		165.000,00	34.380,00	

### Subsídios obtidos

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade financiadora (2)	Finalidade (3)	Subsídios previstos (4)	Subsídios recebidos (5)	Observações
Aprovação do Orçamento para o ano 2009 em 29/12/2008	Município de Portalegre	Investimentos em obras de abastecimento público de água	100.000,00	0,00	
<b>Total</b>			100.000,00	0,00	

*[Handwritten signature]*

46

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

### Activos de Rendimento fixo

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: euros)

Descrição do activo (1)	Entidade devedora (2)	Valor em 01 de Janeiro		Valor em 31 de Dezembro		Rendimento		Observações (9)
		Valor nominal (3)	Valor de mercado (4)	Valor nominal (5)	Valor de mercado (6)	Vencido e cobrado (7)	Vencido e por cobrar (8)	
A curto prazo:								
A médio e longo prazos:								
<i>Total</i>								

Nota: Não existiram em 2009

### Activos de Rendimento variável

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: euros)

Valor de mercado (1)	Entidade devedora (2)	Valor em 01 de Janeiro		Valor em 31 de Dezembro		Juros ou rendimentos vencidos e recebidos (7)	Juros ou rendimentos vencidos e a receber (8)
		Juros ou rendimentos vencidos (3)	Valor de mercado (4)	Valor nominal (5)	Valor de mercado (6)		
A curto prazo:							
A médio e longo prazos:							
<i>Total</i>							

Nota: Não existiram em 2009

*[Handwritten signature]*

## Outras dívidas a terceiros

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes  
da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: Euros)

Caracterização da dívida	Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro	Observações
<b>Curto prazo</b>			
<b>Despesas Correntes</b>			
Francisco & Silvina, Lda.	19,68	0,00	
A.D.S.E.	32.005,29	36.806,03	
AIRC, Lda.	1.662,00	1.707,60	
Adil, Lda.	153,06	0,00	
António Joaquim Mena Pinto	380,40	0,00	
Armando Barriguinha Curado	193,82	0,00	
Auto - Sueco (Coimbra), Lda.	4.128,27	0,00	
Auto Peças Esperancinha, Lda.	189,21	538,93	
Autoalegre, S.A.	223,09	0,00	
Barros & Alexandre, Lda.	211,20	0,00	
Companhia de Seguros Fidelidade Mundial	0,00	1.277,97	
Correio da Manhã	0,00	120,00	
Domingos & C <sup>o</sup> , S.A.	76,80	0,00	
Electro Portalegrense, Lda.	0,00	153,74	
Eliseu Batista Mangerona, Lda.	72,26	61,08	
Filedá - Artes Gráficas, Lda.	345,60	345,60	
Filipe José Quezada, Lda.	34,50	0,00	
Filipe Quezada & Nuno Martins, Lda.	0,00	58,26	
Gráfica Ideal	667,25	90,91	
Inrapol, Lda.	0,00	240,00	
J. A. Inácio Perinha	1.045,20	0,00	
João Conceição Tavares Saldanha	0,00	15,96	
João Serras, Lda.	6.502,93	7.236,11	
Lubripor, Lda.	935,43	3.779,64	
Mário Gonçalves, Lda.	0,00	5.771,74	
Motivo, S.A.	391,14	0,00	
Mundipetra, Lda.	2.640,00	0,00	
Victor Manuel da Silva Miranda	0,00	98,76	
Parapal, Lda.	416,66	331,14	
Publiarvis, Lda.	164,40	136,80	
Rectifitomo, Lda.	0,00	36,00	
Resopre, S.A.	1.578,20	1.346,40	
Rolmac, Lda.	1.368,20	0,00	
Saneabi, Lda.	35.921,95	1.746,05	
Serrano & Filhos, Lda.	423,31	0,00	
Repsol, S.A.	0,00	2.053,51	
Stand Pacheco, Lda.	155,34	185,08	
Tipografia Nun' Álvares, Lda.	54,00	0,00	
TMN	75,80	147,86	
Urge, Lda.	226,80	0,00	
J. Pintão, Lda.	176,32	233,26	
Euro Portalegre, Lda.	0,00	335,07	
Auto - Sueco, Lda.	2.271,95	7.030,78	
Larpeças, Lda	143,16	1.537,56	
Burman, Lda.	1.875,21	1.619,34	
Lubrimix Lda.	2.188,36	412,26	
CITEVE	4.972,07	1.111,92	

## Outras dívidas a terceiros

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes  
da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: Euros)

Caracterização da dívida	Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro	Observações
Global Notícias	93,84	0,00	
EPAL	14.577,06	10.010,14	
Paulo Jorge Fé Pereira	698,86	0,00	
Banco Espírito Santo	0,00	120,00	
José Sousa & Filhos, Lda.	369,40	0,00	
Gaslegre, Lda.	184,07	204,02	
Molduvidro, Lda.	0,00	48,00	
Águas do Norte Alentejano, S.A.	460.208,78	480.613,33	
Civipartes & Europa Equipamentos, S.A.	0,00	969,62	
Projectiva, Lda.	0,00	1.698,46	
EDP Serviço Universal, S.A.	22,79	22,43	
Marcopolo, S.A.	0,00	41,88	
SGS CAR, Lda.	1.891,61	1.352,72	
Retrato Falado, Lda.	0,00	90,00	
C.C Lagarto, Lda.	0,00	256,38	
Motivo Service, S.A.	0,00	1.861,39	
Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	0,00	376,62	
Soretol, Lda.	0,00	385,39	
Slsip, Lda	0,00	702,00	
Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, IP	0,00	14.076,36	
Nuno Miguel Roque Pimenta Varela	0,00	412,08	
Maria Isabel Tavares Valério Ribeiro Correia	5,90	0,00	
Marco Paulo Pires	0,20	0,20	
José Batista Elvas	0,00	3,55	
Amândio José Valente e Valente	0,00	412,08	
<b>Despesas de Capital</b>			
Filipe Quezada & Nuno Martins, Lda.	0,00	845,00	
Resopre,	18.000,90	26.682,84	
Burman, Lda.	831,60	0,00	
João Salvador, Lda.	10.585,94	10.585,94	
SISTPUL, Lda.	11.730,00	0,00	
Regra, S.A.	1.905,42	0,00	
Nova HFR, Lda.	0,00	168,48	
Totta - Crédito Espec.-Inst. Fin. Crédito, S.A.	61.712,92	51.365,62	Contratos Leasing
BPI	0,00	13.683,06	Contratos Leasing
<b>Médio/Longo prazo</b>			
<b>Despesas de Capital</b>			
Totta - Crédito Espec.-Inst. Fin. Crédito, S.A.	108.617,29	55.253,02	Contratos Leasing
BPI	0,00	48.181,81	

## Outras dívidas a terceiros

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes  
da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009


(Unidade: Euros)

Caracterização da dívida	Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro	Observações
<i>Operações de Tesouraria</i>			
Estado e Outros entes públicos			
IRS - trabalho dependente	5.942,00	6.024,00	
IRS - trabalho independente	0,00	1,80	
Imposto de selo	315,00	185,00	
Desconto para a ADSE - funcionários	924,13	1.020,61	
Descontos dos funcionários para a CGA	6.156,91	6.253,17	
Descontos dos empreiteiros para a CGA	50,00	0,00	
Descontos dos funcionários para a segurança social - regime geral	1.577,94	1.510,64	
Quotizações para o C.C.D.	70,30	73,30	
Quotizações para a A.T.A.M.	44,68	46,01	
Descontos - execuções fiscais	0,00	0,00	
Combustível - C.C.D.	1.701,78	1.968,25	
Quotizações para o STAL	271,16	274,55	
Quotizações para o SITESE	51,82	36,24	
Cauções/Depósitos garantia de consumidores de água	53.060,81	57.185,65	
Cauções/Depósitos garantia de empreiteiros	32.719,31	18.840,88	
Cauções dos funcionários	2.535,55	286,99	
<i>Total</i>	900.746,83	890.694,87	

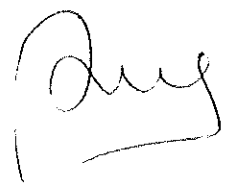
Página 3

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'N. A.', written over a grey rectangular stamp.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'A. P.', written below the first signature.

A large, faint, circular graphic element in the background, possibly a logo or seal, rendered in a light grey tone.

# Relatório de Gestão

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'A. P.', located at the bottom right of the page.

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. Considerações

No ano 2009, realizaram-se eleições Autárquicas, das quais resultou a substituição da totalidade dos responsáveis da Administração, por imperativos legais fomos obrigados a apresentar uma conta de gerência relativa ao período de 1 Janeiro até 9 de Novembro 2009.

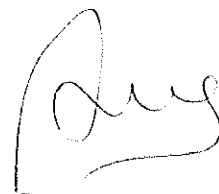
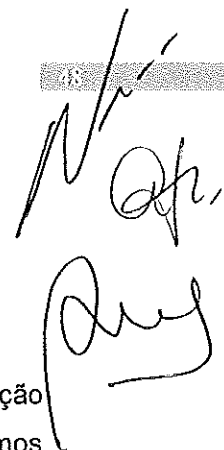
Neste sentido, teremos que manifestar todo o nosso reconhecimento e agradecimento ao Conselho de Administração cessante, pela forma como desenvolveu a sua missão, relativo aos princípios estratégicos definidos para a Instituição.

Como foi referido no anterior documento de prestação de contas, o ano 2009, foi caracterizado por grandes dificuldades em termos de conjectura económica do País, condicionando toda actividade dos SMAT, apesar de todos os esforços que tanto o Município de Portalegre como o actual Conselho de Administração destes Serviços desenvolveram para prosseguir as políticas definidas para os diversos sectores que compõem a área de actuação desta Entidade.

As políticas definidas continuam a ser as mesmas, nomeadamente: a manutenção do abastecimento de água potável em quantidade e qualidade a toda a população, assegurar o transporte regular urbano de passageiros assim como o transporte ocasional e, por fim, promover a gestão do estacionamento e o reordenamento do trânsito no Concelho de Portalegre

Por fim, vamos apresentar os valores definitivos, e evidenciar algumas preocupações, relativamente ao futuro e concomitantemente, manifestar toda a disponibilidade para em conjunto com o Município, encontrar as melhores soluções para continuar a prestar um Serviço com eficiência e de Qualidade aos Municípios de Portalegre.

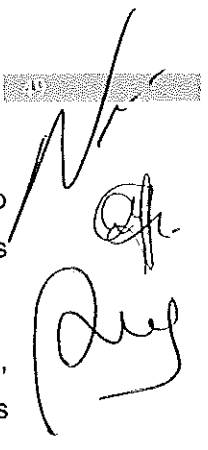
É reconhecido que são objectivos que, por vezes, é difícil continuar a protagonizar, face à falta de fundos estruturais e à indefinição na gestão nacional de águas. Mesmo assim os SMAT executaram investimentos no montante de 312.546,83 euros, dos quais 165.522,07 euros por administração directa. Os investimentos poderiam ser superiores caso existisse uma política nacional de gestão de água mais equitativa relativamente ao tarifário dos Sistemas Multimunicipais, pois continuamos a adquirir a água em "alta" à empresa Águas do Norte Alentejano, entidade que pratica um dos preços mais elevados no sector.

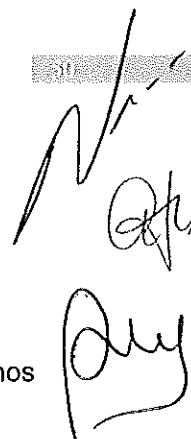




É de relevar a boa gestão económica dos SMAT em 2009, com uma evolução positiva evidenciada na sua Demonstração de Resultados, uma vez que melhorámos os resultados em 98.253,56 euros.

Na mesma linha de orientação continuamos empenhados na contenção de custos, para que não seja necessário agravar os preços finais dos bens fornecidos e dos serviços prestados aos munícipes.

Handwritten signature and initials in the top right corner, including a large signature and smaller initials.Handwritten signature at the bottom right of the page.



## 1.2. Agradecimentos

Finalmente expressamos os nossos agradecimentos a todas as entidades que nos deram o seu apoio e colaboração e muito em especial:

- Ao Executivo das Juntas de Freguesia pelo empenho na procura de soluções para resolver os problemas das populações e pela abertura à implementação de novos processos de cobrança de facturas emitidas pelos SMAT.
- Aos trabalhadores dos SMAT pelo esforço, dedicação e capacidade profissional demonstrada no desempenho das suas funções.
- A todos os munícipes pela sua compreensão face aos incómodos porventura provocados pelo desenvolvimento das actividades da responsabilidade dos SMAT.



## 2. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E TRANSPORTE URBANO DE PASSAGEIROS

### 2.1. ESTUDOS E PROJECTOS

#### 2.1.1. Abastecimento de água

Os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre têm desenvolvido uma política de melhoramento do abastecimento público de água. Esta política tem vindo a ser posta em prática nos últimos anos, não sendo excepção o ano de 2009.

O plano assenta essencialmente em três capítulos:

1 - Execução de um conjunto de obras devidamente planeadas, quer de prolongamento da rede, quer de remodelação da existente, utilizando materiais de elevada qualidade que permitam uma melhoria no nível de serviço prestado aos consumidores, quer ao nível da qualidade, quer ao nível da quantidade. Durante este período, foi norma destes Serviços a aplicação de elevados padrões de qualidade no serviço executado, bem como na exigência desses mesmos padrões aos empreiteiros e fornecedores que trabalharam em conjunto com os SMAT.

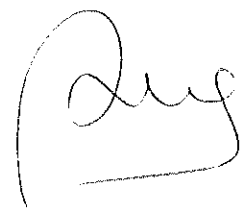
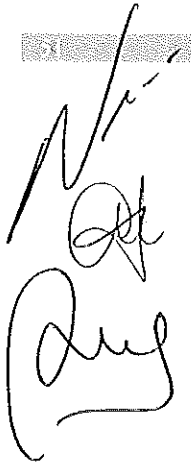
2 - Uso eficiente e racional da água, reflectindo-se na renovação intensiva do parque de contadores e no reaproveitamento de água não potável para os sistemas de rega.

3 - Diminuição do tempo de resposta às solicitações dos consumidores, nomeadamente ao nível da reparação de roturas, substituições e montagem de novos contadores e pequenas reparações em ramais de ligação.

A fim de cumprir estes objectivos, desenvolveram-se um conjunto de estratégias que a seguir se discriminam:

#### a) Aumento da cobertura da rede de abastecimento de água no Concelho de Portalegre:

- Instalação de conduta de água na Igreja – S. Julião.



Com a expansão da cidade e das freguesias, surgiram novos loteamentos, pelo que a rede pública de água alargou a sua malha: Loteamento "Tapada do Mota " – Vale de Cavalos; Curral do Silgado – Alagoa; Loteamento da Rua do Monte da Estrada e Rua do Monte de Cima – Fortios; Loteamento Tapada Nova - Ribeira de Nisa.

b) Melhoria da eficiência do serviço relacionado com o abastecimento de água:

A rede de abastecimento de água existente (antiga) foi construída há mais de 40 anos e nestes últimos tempos tem atingido o limite da sua vida útil.

As tubagens apresentam sintomas de deterioração, com tendência para o aumento das roturas, perdas de água e reclamações sobre a qualidade da água e a eficiência dos serviços.

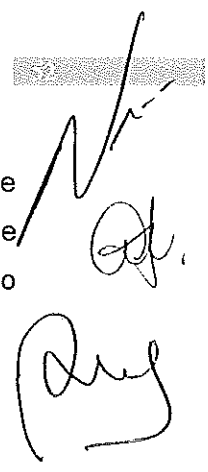
Embora a generalidade da rede (cidade e algumas freguesias) seja mais recente, a situação, resultante do uso de materiais de menor durabilidade, é semelhante.

É prática destes Serviços serem tomadas decisões de forma a manter-se um aceitável padrão de serviço. Dados os avultados investimentos torna-se necessário fundamentar bem as decisões sobre "quando", "onde", e "como" reabilitar redes de distribuição, com base em critérios técnicos fundamentados e económicos. Estas decisões são dificultadas pelo facto de se tratar de infra-estruturas que não podem ser facilmente inspeccionadas.

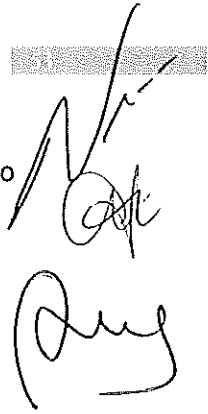
Durante o ano 2009, realizaram-se vários projectos técnicos bem como obras de remodelação das infra-estruturas de abastecimento de água, por empreitada e por administração directa, que a seguir se discriminam:

Projectos executados

- Projecto de remodelação da conduta de distribuição na Rua Olinda Sardinha, Covões – Freguesia da Sé;
- Projecto de instalação da conduta de abastecimento de água entre o Cabeço de Mouro e o Areeiro – Freguesia Ribeira de Nisa;
- Projecto de instalação de conduta de abastecimento de água no local da Igreja – Freguesia de S. Julião;
- Projecto de licenciamento por parte do Instituto de Estradas para travessia de Estrada Nacional Nº. 359 pelo método de perfuração Horizontal, Cruzamento



com os Caminhos Municipais das Quatro Azenhas e Assumadas, para instalação de conduta de água – Freguesia de Ribeira de Nisa;

A handwritten signature in black ink is written over a rectangular stamp. The signature is cursive and appears to be 'A. J. ...'. The stamp is partially obscured by the signature.

Obras por empreitada:

Não se realizaram obras por empreitada.

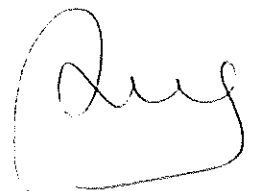
Obras por administração directa (no âmbito da política de remodelação das infra-estruturas existentes e com sinais de degradação):

- Execução de ramal de água, com uma extensão de 1.200 metros, com vista no abastecimento público de água ao futuro campo de tiro na Freguesia da Urra;
- Execução de ligações à rede pública de abastecimento de água na Penha/Cruzamento de Frangoneiro, obra que se desenvolveu em simultâneo com a obra do IC 13.
- Instalação de transvazo entre os depósitos da Cruzinha e da Má Hora, ao longo de aproximadamente 2.500 metros lineares – Freguesia de Alegrete
- Remodelação da conduta na Fonte dos Fornos – São Lourenço;
- Remodelação da conduta de água na Praceta João Carlos Morgado – Vale de Cavalos, Freguesia de Alegrete;
- Instalação da conduta de abastecimento de água no Curral do Silgado – Freguesia de Alagoa;
- Remodelação da conduta na Rua da Boa Fé – Caia – Freguesia da Urra;
- Remodelação da Conduta de Distribuição no Largo do Rossio – Rua da Igreja nas Carreiras;
- Remodelação da conduta dos Fortios – Zona Baixa, Fase I – Freguesia dos Fortios.

c) Controle de perdas:

Em 2009 procurou-se reduzir perdas de água, com a instalação de novas condutas, com a remodelação de ramais domiciliários e com a substituição de aparelhos de medição – contadores:

- Instalaram-se contadores nas redes de rega, em jardins da Cidade e das Freguesias do Concelho de Portalegre;
- Manteve-se o procedimento de controlo dos consumos através das leituras à saída dos reservatórios;

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'A. J. ...', is written at the bottom right of the page.

### 2.1.1.1. Obras desenvolvidas em 2009

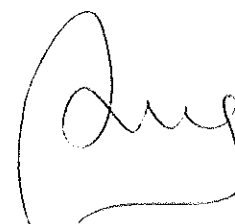
O quadro 2.1. sintetiza as principais obras de instalação, prolongamento e remodelação da rede pública de abastecimento de água no concelho de Portalegre, desenvolvidas durante o ano 2009.

Quadro 2.1 – Obras desenvolvidas em 2009

Designação da Obra	Empresa executante	Características técnicas
Execução de ramal de água, com vista no abastecimento público de água ao futuro campo de tiro na Freguesia da Urra	Administração directa	1.200 m Conduta e acessórios em PEAD ø90mm
Execução de ligações à rede pública de abastecimento de água na Penha/Cruzamento de Frangoneiro, obra que se desenvolveu em simultâneo com a obra do IC 13 – Freguesia de S. Lourenço	Administração directa	
Remodelação da conduta na Fonte dos Fornos – São Lourenço	Administração directa	2.000 m em PEAD ø63mm
Remodelação da conduta de água na Praceta João Carlos Morgado – Vale de Cavalos, Freguesia de Alegrete	Administração directa	220 m em PEAD ø63mm
Remodelação da conduta na Rua da Boa Fé – Caia – Freguesia da Urra;	Administração directa	292 m em PEAD ø90mm
Remodelação da Conduta de Distribuição no Largo do Rossio – Rua da Igreja nas Carreiras.	Administração directa	200 m em PEAD ø90mm
Remodelação da conduta entre o Reservatório da Cruzinha e o Reservatório da Má-Hora – Freguesia de Alegrete	Administração directa	2.500 m em PE ø90mm
Remodelação da conduta dos Fortios – Zona Baixa, Fase I – Freguesia dos Fortios	Administração directa	2.080 m em PEAD ø90 e 63mm
<b>Extensão total de tubagem instalada:</b>		<b>8.712 Metros</b>

### 2.1.1.2. Roturas

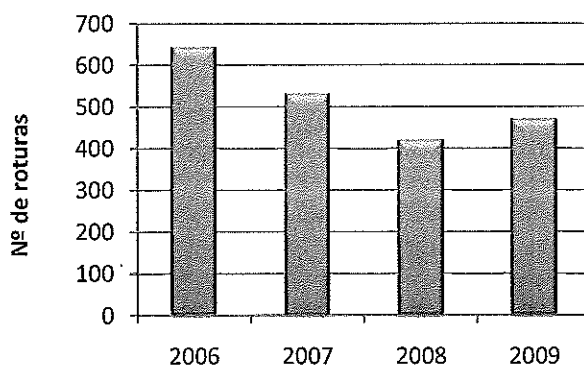
Em 2009, foram reparadas 470 roturas no total, englobando este valor roturas com origem em problemas de rede e roturas provocadas por factores externos. Comparando este valor com o do ano passado, verifica-se haver um aumento de 12% relativamente ao valor de roturas do ano de 2008 o que, provavelmente, se deve ao volume de obras que se realizaram durante estes anos.



Quadro 2.2 – Roturas ocorridas em 2006 e 2009

	2006	2007	2008	2009
Roturas da rede	643	531	420	470

Gráfico 2.1 – Roturas ocorridas nos anos de 2006 e 2009



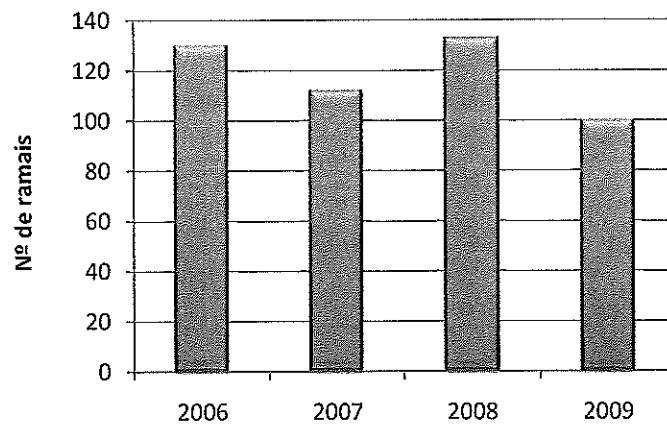
### 2.1.1.3. Ramais de ligação

Em 2009, foram executados 100 ramais domiciliários menos 33 ramais que no ano anterior:

Quadro 2.3 – Número de Ramais executados em 2006 e 2009

	2006	2007	2008	2009
Ramais	130	112	133	100

Gráfico 2.2 – Ramais executados nos anos de 2006 e 2009



### 2.1.2. Transportes

Os SMAT continuam a seguir uma política de mobilidade urbana e de adequação da oferta à procura, indo com esta medida ao encontro das populações e suas necessidades. Têm também como objectivo fundamental a inter-modalidade dos transportes e a utilização de novas tecnologias "amigas do ambiente".

Os SMAT tentam evoluir no sentido da utilização de novas tecnologias limpas de motorização e demonstrar grande adaptabilidade às condições do meio urbano central e das periferias urbanizadas, deste modo os SMAT têm vindo a adequar a oferta de serviços às necessidades da população, através da implementação de novas carreiras e novas linhas, na aquisição de novos autocarros com melhores condições de conforto e segurança e da utilização de veículos de transporte limpos. Os SMAT esperam assim alterar o actual equilíbrio na articulação entre os argumentos ambientais e os argumentos da mobilidade.

Mantendo a preocupação em privilegiar as componentes social e ambiental e ser uma alternativa ao transporte individual, contribuindo para a qualidade de vida nos centros urbanos, o Plano Plurianual de Investimentos contemplava, relativamente ao sector dos Transportes, diversos investimentos que tiveram a seguinte concretização:



- **Imagem, conforto e segurança**  
Ao nível dos equipamentos de transporte executaram-se diversos melhoramentos em algumas viaturas existentes, nomeadamente pinturas exteriores, que permitiram melhorar a imagem que os serviços transmitem para o exterior;
- **Equipamentos**  
Quanto ao equipamento para a oficina, foi adquirido o que se revelou necessário ao longo do ano de 2009, nomeadamente ferramentas e acessórios mecânicos.
- **Aquisição de novas viaturas**  
Foi entregue nos SMAT um novo mini autocarro de "turismo" a "diesel", mais moderno, cómodo e tendo em consideração normas europeias de ambiente, para a realização serviços ocasionais.  
Deu-se também início à abertura do procedimento concursal com vista a aquisição de um novo autocarro urbano a "diesel".

### 2.1.2.1 – Frota

#### 2.1.2.1.1 – Composição e estrutura etária

A frota em 2009 era constituída por 15 autocarros a "diesel" e 3 mini autocarros eléctricos.

A idade média dos autocarros a "diesel" cifrou-se nos 12,6 anos, mantendo-se inalterada relativamente ao ano de 2008.

A lotação média dos autocarros a "diesel" é de 67,4 lugares.

Quadro 2.4 – Composição global da frota de autocarros a "diesel" (incluindo lotação)

N.º	Matrícula	Ano	Idade	Marca	Modelo	Lugares		
						Sentados	Pé	Total
11	NS-43-59	1985	24	Volvo	B54	51	0	51
13	NS-58-85	1985	24	Volvo	B54	39	47	86
14	QM-25-32	1987	22	Volvo	B10M	40	60	100
15	QM-25-34	1987	22	Volvo	B10M	40	60	100

16	QQ-86-93	1989	20	Volvo	B10M	40	60	100
17	SQ-37-85	1992	17	Volvo	B10M	37	58	95
18	79-90-HT	1997	12	Volvo	B10M	35	50	85
21	RO-32-50	1986	23	Toyota	BB33L	26	0	26
22	87-16-EU	2002	7	Volvo	B7R	35	57	92
23	66-92-XJ	2004	5	Mercedes	Sprinter CDI	15	20	35
27	23-AJ-85	2005	4	Volvo	B7R	35	50	85
29	69-71-XB	2004	5	Volvo	B7R	51	0	51
30	89-BN-43	2006	3	Mercedes	Sprinter CDI	14	20	34
31	06-ED-00	2007	2	Volvo	B7R	51	0	51
32	06-HL-01	2009	0	Mercedes	Sprinter CDI	20	0	20

Quadro 2.5 – Composição e estrutura etária da frota dos mini autocarros eléctricos

N.º	Matrícula	Ano	Idade	Marca	Modelo	Lugares		
						Sentados	Pé	Total
24	10-57-XZ	2004	5	Tecnobus	Gulliver	10	10	20
25	10-58-XZ	2004	5	Tecnobus	Gulliver	10	10	20
26	10-59-XZ	2004	5	Tecnobus	Gulliver	10	10	20

A lotação média dos mini autocarros eléctricos é de 20 lugares.

O quadro 2.6 mostra a estrutura etária da frota dos SMAT, de realçar que 40% da frota tem menos de seis anos e que 50% tem mais de dezasseis anos.

Quadro 2.6 – Estrutura Etária da Frota a "diesel"

IDADE	2005	%	2006	%	2007	%	2008	%	2009	%
< 6 anos	3	25%	5	33%	6	38%	5	36%	6	40%
6-10 anos	1	8%	1	7%	1	6%	1	7%	1	6,7%
11-15 anos	1	8%	2	13%	2	13%	1	7%	1	6,7%
> 16 anos	7	58%	7	47%	7	44%	7	50%	7	46,6%
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>	<b>15</b>	<b>100%</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>	<b>14</b>	<b>100%</b>	<b>15</b>	<b>100%</b>

Da análise dos gráficos anteriores, podemos constatar que existiu um grande esforço de renovação da frota, neste momento 40% da mesma tem menos de 6 anos. No entanto verifica-se também que 46,6% da mesma já ultrapassou os 16 anos, pelo que o esforço de renovação deve merecer ser continuado.

Quadro 2.7 – Estrutura Etária da Frota (eléctricos)

N.º	Matrícula	Ano	Idade	Marca	Modelo
24	10-57-XZ	2004	5	Tecnobus	Gulliver
25	10-58-XZ	2004	5	Tecnobus	Gulliver
26	10-59-XZ	2004	5	Tecnobus	Gulliver

Da análise do quadro podemos verificar que 100% da frota dos eléctricos tem menos de 6 anos.

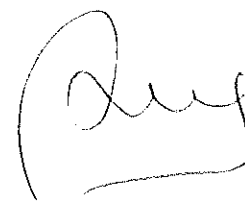
#### 2.1.2.2 – Rede Urbana

Os SMAT em 2009 realizaram diariamente um total de 91 carreiras distribuídas por 4 linhas urbanas e 2 inter-urbanas (Linha 2; 4; 12 e 13 – Volta à Serra/ Rabaça).

A rede urbana tem uma extensão total de 38 kms e o período de funcionamento diário dos transportes colectivos urbanos tem início às 5h30m e término às 24h00m.

Quadro 2.8 – Caracterização das linhas (não inclui as linhas inter-urbana)

N.º da linha	Comprimento (Kms)
2	11.0
4	7.0
12	8.0
13	12.0



Quadro 2.9 – Caracterização da Rede “Urbana”

	2009	
	Extensão da Rede (Via Simples) *	Urbana
Interurbana		43 km
Total		63 km
Comprimento das Linhas	Urbana	38 km
	Interurbana	73 km
	Total	111 km
Número de Linhas em Exploração	6	
* A extensão da rede não inclui o percurso comum.		

## 2.1.2.3 – Rede “Linha Azul”

A rede actual cobre a Zona Histórica de Portalegre e é composta por uma linha com uma extensão total de 4 Kms e cerca de 35 carreiras diárias com uma duração média de 20 minutos cada, o que se reflecte numa frequência de carreira de 10 minutos.

Quadro 2.10 – Caracterização da Linha Azul

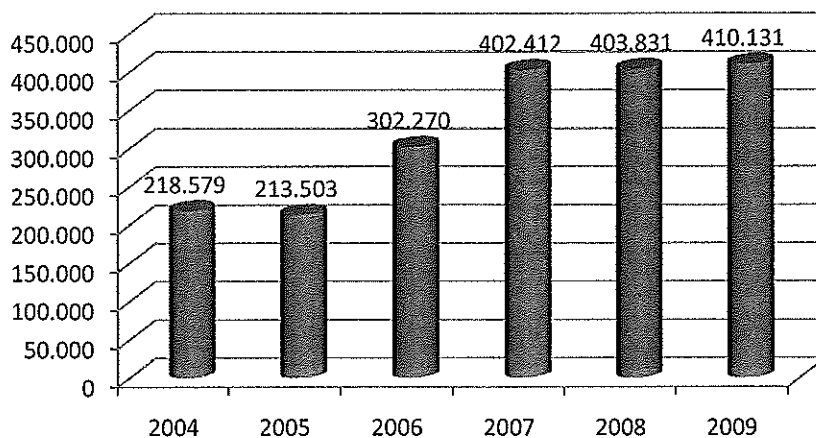
	2009	
	Extensão da Rede (Via Simples)	Linha Azul
Comprimento das Linhas	Linha Azul	4 km
Número de Linhas em Exploração	1	

Nos quadros 2.11 e 2.12 podemos observar o número de quilómetros úteis percorridos nos últimos anos.

Quadro 2.11 – Quilómetros percorridos “diesel”

Kms Percorridos	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total	218.579	213.503	302.270	402.412	403.831	410.131

Gráfico 2.3 - Kms percorridos "diesel"

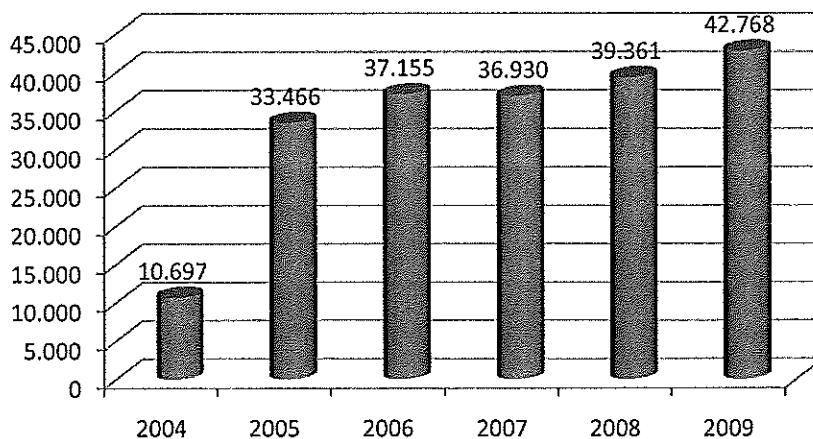


*[Handwritten signatures and initials]*

Quadro 2.12 – Quilómetros percorridos "elétricos"

Kms Percorridos	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total	10.697	33.466	37.155	36.930	39.361	42.768

Gráfico 2.4. - Kms percorridos "elétricos"



Da análise dos quadros 2.11 e 2.12 verifica-se que os quilómetros percorridos têm vindo a aumentar.

*[Handwritten signature]*

**2.1.2.4 – Serviço Ocasional**

Os SMAT possuem no conjunto da sua frota quatro viaturas destinadas ao serviço ocasional. Estas viaturas, certificadas para “transporte de crianças” foram adquiridas em 2004 – 51 lugares; 2006 – 14 lugares, 2007 – 51 lugares e 2009 – 19 lugares.

Nos quadros 2.13 e 2.14 podemos ver o número de alugueres executados e o número de quilómetros percorridos nos últimos anos (de referir que só no final de 2006 é que entrou em funcionamento a aplicação de gestão de serviços). De referir ainda que tem havido um aumento do número de alugueres realizados.

Quadro 2.13 – Alugueres realizados

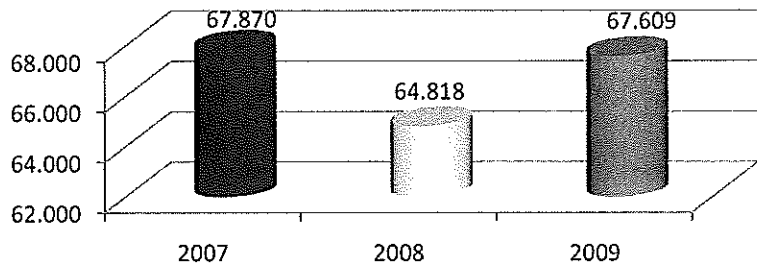
Alugueres Realizados		
2007	2008	2009
266	290	323

Quadro 2.14 – Quilómetros percorridos em alugueres

Kms - Percorridos em Alugueres	2007	2008	2009
Total	67.870*	64.818*	67.609

\* Os valores dos anos de 2007 e 2008, foram corrigidos devido a uma actualização do programa de Gestão de Serviços.

Gráfico 2.5 - Quilómetros percorridos em alugueres



### 2.1.2.5 – Procura do serviço

Gráfico 2.6 – Total de passageiros transportados (autocarros tipo "standard")

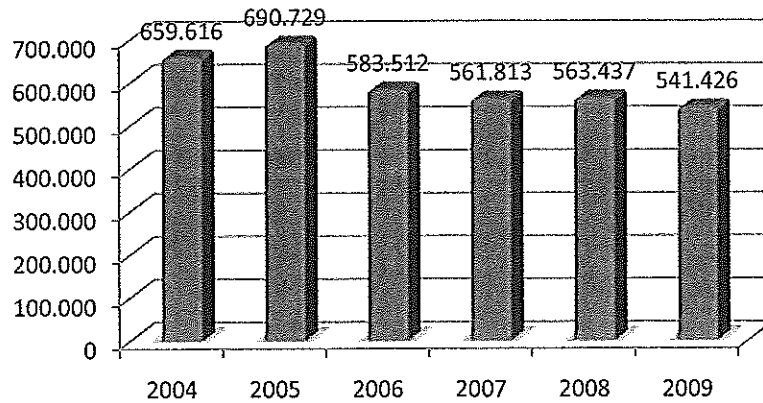
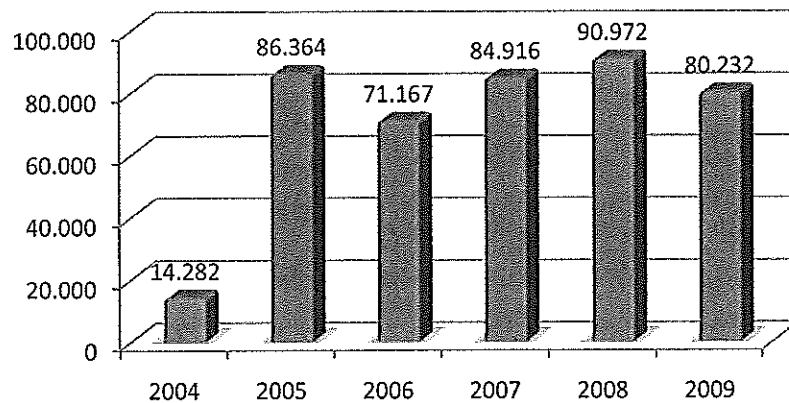


Gráfico 2.7 – Total de passageiros transportados (eléctricos)



### 2.1.2.6 – Consumo mensal de gasóleo

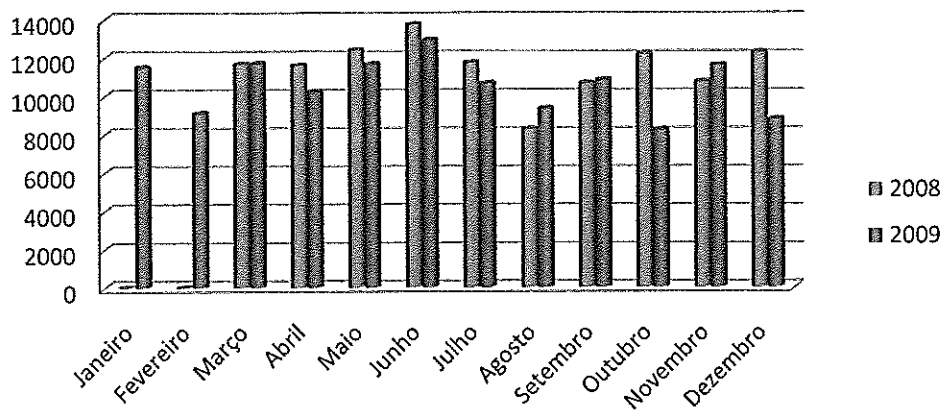
No ano de 2009 registou-se um consumo de 126.668 litros de gasóleo, repartidos mensalmente da forma apresentada no quadro 2.15.

Este consumo inclui apenas os abastecimentos realizados nas Oficinas Municipais de Portalegre a partir do mês de Março 2008.

Quadro 2.15 – Consumo mensal de gasóleo

Meses	2008	2009
	Consumos - It's	Consumos - It's
Janeiro	-	11.512
Fevereiro	-	9.101
Março	11.690	11.722
Abril	11.619	10.229
Maio	12.413	11.677
Junho	13.746	12.930
Julho	11.749	10.660
Agosto	8.290	9.344
Setembro	10.669	10.851
Outubro	12.205	8.235
Novembro	10.743	11.607
Dezembro	12.285	8.800
<b>Total</b>	<b>115.409</b>	<b>126.668</b>

Gráfico 2.8 – Consumo mensal de gasóleo – comparações 2008/2009



Os valores mais baixos de consumo advêm de uma redução de carreiras verificada especialmente nos horários de verão (onde não se efectuam as carreiras escolares, bem como algumas da rede geral) e na diminuição do número de alugueres.

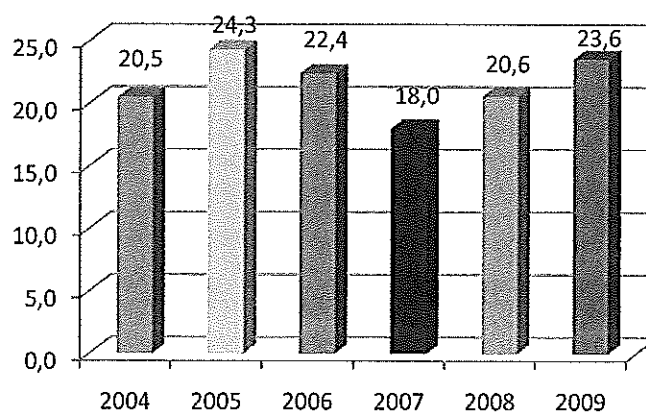


## 2.1.2.7 – Indicadores de Tráfego

Quadro 2.16 – Indicador de tráfego dos autocarros a "diesel"

2009	
Passageiros transportados	541 426 Passageiros
Percurso Médio por passageiro transportado	9,25 Kms
Lotação Média	67,4 Lugares
Quilómetros Úteis (carreira urbana+interurbana)	410 131 Kms
LKO = Lotação Média × Quilómetros Úteis	27 642 829
PKT = Passageiros transportados × Percurso médio	5 008 191
Taxa Média de Ocupação = $\frac{PKT}{LKO}$	23,6 %

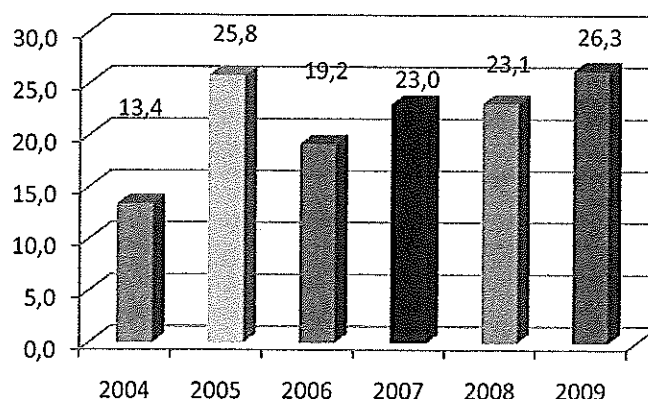
Gráfico 2.9. – Indicador de tráfego dos autocarros a "diesel" nos últimos anos (%)



Quadro 2.17 – Indicador de tráfego dos mini autocarros eléctricos

2009	
Passageiros transportados	80 232 Passageiros
Percurso Médio por passageiro transportado	2,0 Kms
Lotação Média	20 lugares
Quilómetros Úteis	42 768 Kms
LKO = Lotação Média × Quilómetros Úteis	855 360
PKT = Passageiros transportados × Percurso médio	160 464
Taxa Média de Ocupação = $\frac{PKT}{LKO}$	26,3 %

Gráfico 2.10 – Indicador de tráfego dos autocarros eléctricos nos últimos anos (%)



### 2.1.3. Estacionamento

#### 2.1.3.1. *Parques Subterrâneos*

Os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes gerem os parques de estacionamento subterrâneos de Portalegre desde Abril de 2006: - parques de estacionamento da Corredoura e de São Francisco.

Estes Parques dotaram a cidade de Portalegre de infra-estruturas importantes para a organização e gestão do tráfego na zona histórica da cidade.

Na tabela e gráfico seguintes podemos observar a actividade de veículos nos dois parques:

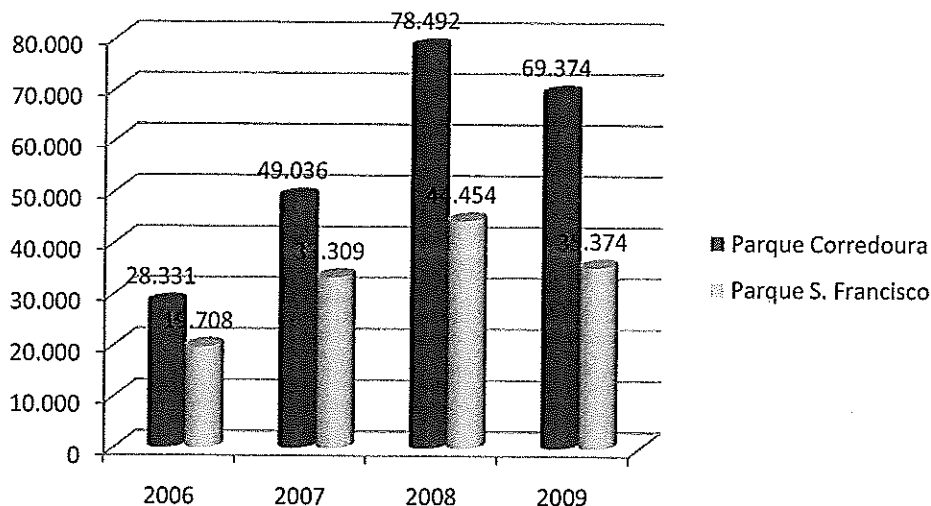
Quadro 2.18 – Actividade de veículos nos parques subterrâneos

Ano	Rotativos Entradas		Entradas Assinantes		Total Entradas	
	Parque Corredoura	Parque S. Francisco	Parque Corredoura	Parque S. Francisco	Parque Corredoura	Parque S. Francisco
2006	23.434	19.235	4.897	473	28.331	19.708
2007	31.794	27.042	17.242	6.267	49.036	33.309
2008	46.767	25.472	31.725	18.982	78.492	44.454
2009	34.660	19.343	34.714	16.031	69.374	35.374

Da análise do quadro, podemos concluir que existe uma maior utilização do Parque da Corredoura relativamente ao Parque de S. Francisco.

Este facto deve-se sobretudo à sua localização e ao facto do seu período de maior utilização (8h-19h), corresponder ao período de estacionamento pago à superfície. Esta situação não se verifica no Parque de S. Francisco atendendo a que a sua utilização preferencial é no período nocturno, coincidindo com as outras ofertas de estacionamento gratuito na proximidade.

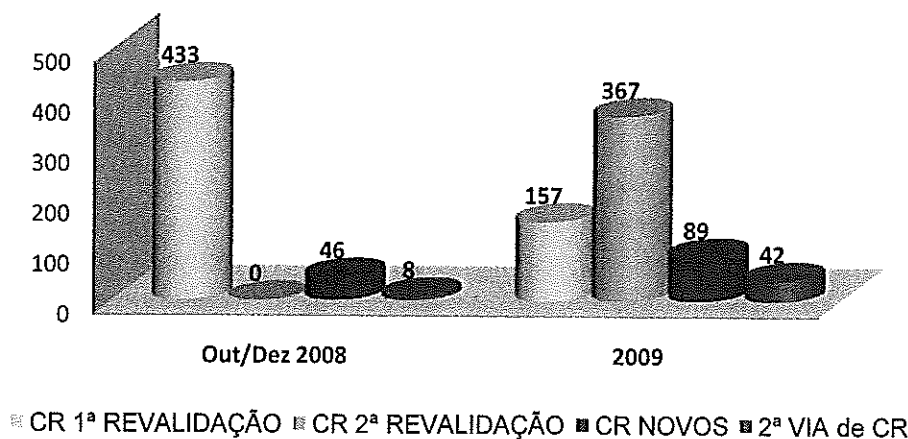
Gráfico 2.11 – Actividade de veículos nos parques subterrâneos 2008/2009



### 2.1.3.2 – Estacionamento de Superfície (duração limitada)

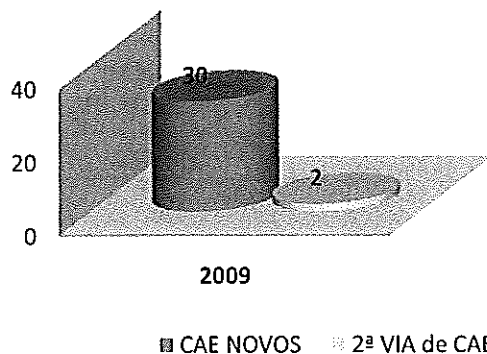
Na continuação do funcionamento do sistema de estacionamento de duração limitada, e no seguimento do 4º trimestre de 2008 e durante o ano de 2009, os SMAT procederam à atribuição/revalidação do Cartão/Dístico de Residente, destinado a residentes nas zonas abrangidas pelo estacionamento condicionado, num total de 1142 dísticos emitidos.

Gráfico 2.12 - Total de cartões de residente



Teve início em Janeiro de 2009 a modalidade do Cartão/Dístico de Assinante-Empresa, destinado a empresas com sede nas zonas abrangidas pelo estacionamento condicionado ou na área do Município, sendo atribuídos pelos SMAT um total de 32 dísticos emitidos.

Gráfico 2.13 - Total de cartões de assinante-empresa



Durante o ano 2009 foram ainda atribuídos e emitidos 45 Cartões de Autorização de Estacionamento de Uso Privativo e 6 Cartões de Autorização de Estacionamento nas Zonas de Estacionamento Condicionado à Superfície, às entidades aprovadas pelo Município.

## 2.2. FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E ESTATÍSTICA

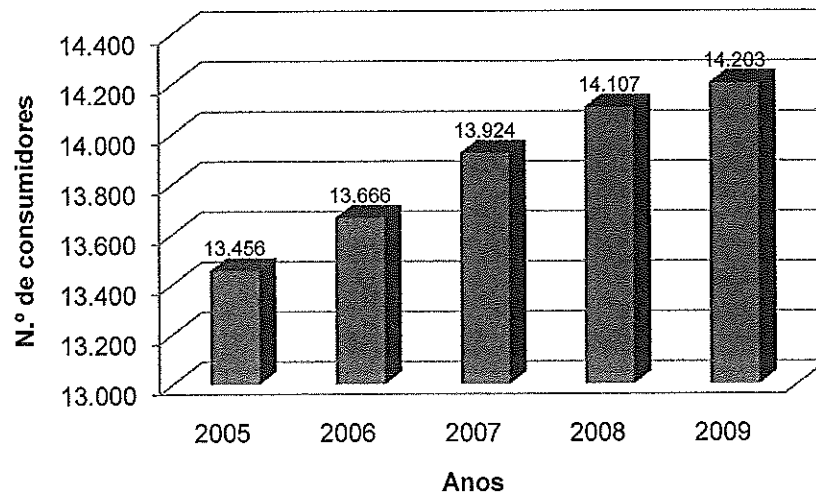
### 2.2.1. Gestão Comercial

Este capítulo faz referência a todos os aspectos relacionados com a gestão comercial, mais propriamente o número de consumidores activos, os contratos celebrados/liquidados e os pedidos de ramal apresentados aos balcões de atendimento e ainda os volumes de água facturados.

#### 2.2.1.1 – N.º de consumidores

O gráfico 2.14 reflecte a evolução no número de consumidores ao longo dos últimos cinco anos. Verifica-se a manutenção da tendência para o aumento do n.º de clientes ao longo dos anos.

Gráfico 2.14 – Evolução do n.º de clientes ao longo dos anos



### 2.2.1.2 – Contratos novos/contratos liquidados e pedidos de ramal de ligação

O quadro 2.19 apresenta os pedidos de ramais de ligação apresentados nos balcões de atendimento dos SMAT, bem como o número de contratos novos e contratos liquidados durante os anos de 2008 e 2009.

Quadro 2.19 – Ramais de ligação e contratos novos/liquidados

Anos	Ramais de Ligação	Contratos Novos	Contratos Liquidados
2008	62	887	718
2009	56	810	705

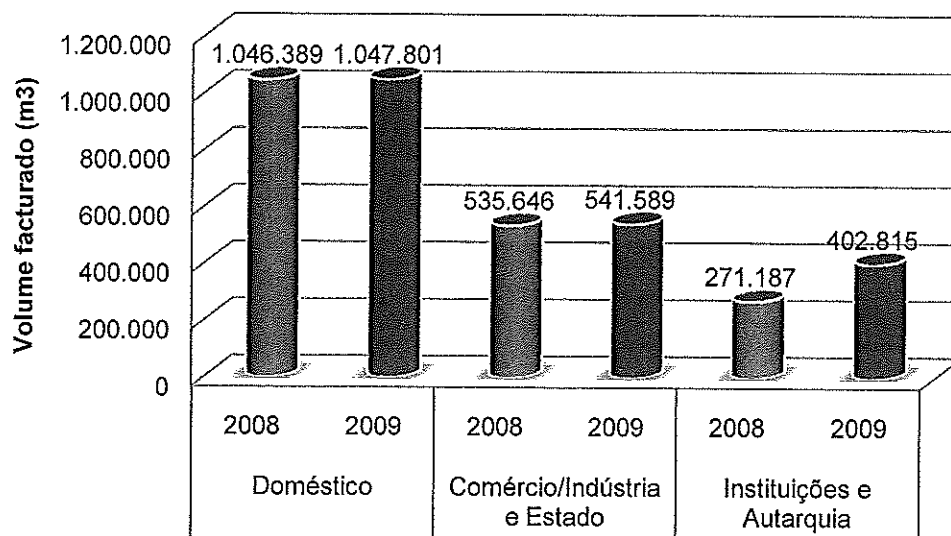
### 2.2.1.3 - Volume de água facturada

Verificou-se em 2009 um aumento de 7,5% no volume total de água facturada.

Quadro 2.20 – Volumes totais de água facturada (m<sup>3</sup>)

2008		2009	
Volume facturado (m <sup>3</sup> )	Média diária (m <sup>3</sup> /dia)	Volume facturado (m <sup>3</sup> )	Média diária (m <sup>3</sup> /dia)
1.853.222	5.077	1.992.205	5.458

Gráfico 2.15 – Distribuição dos consumos por tipo de consumidor



De acordo com o gráfico 2.15 o aumento no volume de água facturado verificou-se em todas as classes de consumo mas com especial incidência na classe de consumo "Instituições/Autarquias" (48,5%). Este aumento prende-se com a continuação da política de instalação de contadores em todos os espaços verdes, conjugado com as condições climáticas verificadas ao longo do ano 2009.

## 2.2.2. Gestão de Serviços

### 2.2.2.1. *Remodelação do Parque de Contadores*

Os contadores têm como principal objectivo a medição de volumes, com vista ao controlo e/ou facturação. A remodelação do parque de contadores surge como uma medida colocada em prática, com o objectivo de reduzir as perdas, por consumos não facturados e deficiências de leitura, na rede de abastecimento público de água.

O quadro 2.21 apresenta o resumo dos contadores instalados por calibre, nos anos de 2008 e 2009. A sua análise permite concluir que face ao término da 1ª fase da remodelação do parque de contadores, se reduziu significativamente o n.º de contadores de calibres 12,5/13 mm instalados tendo estes sido substituídos por contadores de calibre 15mm. Tal permitiu reduzir significativamente a idade média do parque de contadores que era em Janeiro de 2010 de 5,1 anos.

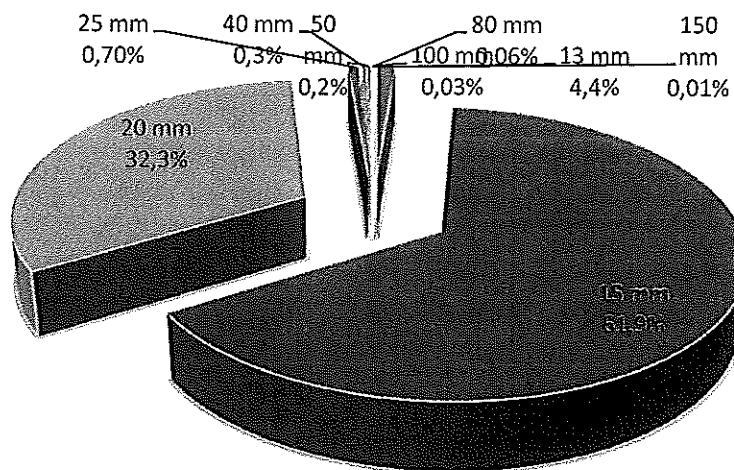
*[Handwritten signatures and initials]*

Iniciou-se ainda durante o ano de 2009 a 2ª fase de remodelação abrangendo a substituição dos contadores de calibres 15mm e 20mm/3m<sup>3</sup>, com idade superior a 10 anos.

Quadro 2.21 – Contadores instalados por calibre

Calibres	Existências (2008)	%	Existências (2009)	%
13 mm	627	4,44	175	1,23
15 mm	8.734	61,89	9.271	64,94
20 mm	4.560	32,32	4.628	32,42
25 mm	99	0,70	105	0,74
40 mm	47	0,33	46	0,32
50 mm	31	0,22	34	0,24
80 mm	8	0,06	11	0,08
100 mm	4	0,03	6	0,04
150 mm	1	0,01	1	0,01
<b>Total</b>	<b>14.111</b>	<b>100,00</b>	<b>14.277</b>	<b>100,00</b>

Gráfico 2.16 – Contadores instalados por calibre



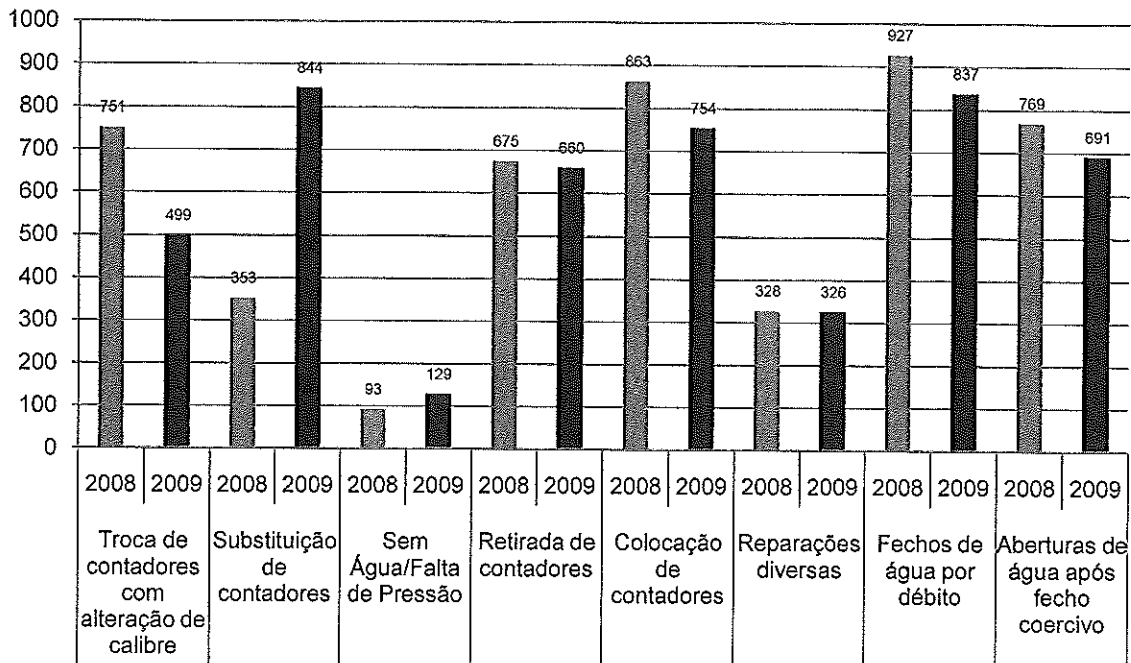
*[Handwritten signature]*

### 2.2.2.2. Execução de Serviços

Os serviços executados em 2009 implicaram:

- A movimentação de **2.097** contadores:
  - 1.343 contadores destinaram-se à substituição, dos quais (844) substituição normal e (499) troca de contador com alteração de calibre
  - 754 contadores foram afectos a novos clientes.
- A execução de **326** reparações diversas
- A retirada de **660** contadores após a liquidação dos respectivos contratos por parte dos clientes.
- A execução de **837** fechos de água por débito **691** aberturas de água após fecho coercivo.

Gráfico 2.17 – Serviços executados por categoria de serviço





### 2.2.3. TRATAMENTO E CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Relativamente ao controlo da qualidade da água, as actividades desenvolvidas pelo Gabinete Técnico tiveram como objectivo o total cumprimento das disposições do DL n.º 306/07 de 27 de Agosto.

#### 2.2.3.1. CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA

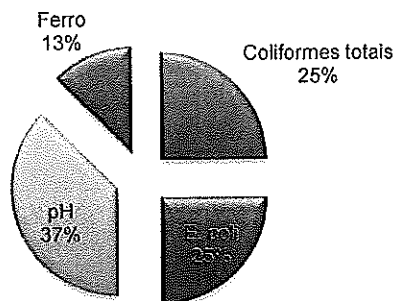
De acordo com o estipulado no Programa de Controlo da Qualidade da Água – 2009 aprovado pelo IRAR (que a 1 de Novembro de 2009 passou a designar-se Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos – ERSAR) procedeu-se ao controlo da qualidade da água para consumo humano na torneira do consumidor, cujo tipo de controlo e resultados se apresentam.

Quadro 2.22 – Número de Análises realizadas em 2009

Zona de abastecimento	Tipo de análise, n.º e Periodicidade					
	R1	Periodicidade	R2	Periodicidade	I	Periodicidade
Olhos de Água /Cidade de Portalegre/Reguengo/Urra	60	Semanal	26	Quinzenal	3	Bimestral
Alegrete	12	Mensal	4	Trimestral	1	Anual
Vale de Cavalos	12	Mensal	4	Trimestral	1	Anual
Besteiros	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
S. Julião Igreja	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
S. Julião Montinho	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
S. Julião Rabaça	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
Monte Sete	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
Totais		108		47		10

#### 2.2.3.2. VIOLAÇÃO AOS VALORES PARAMÉTRICOS

Gráfico 2.18 - Violações aos valores paramétricos em 2009

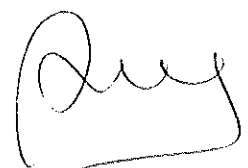


*(Assinatura)*

Relativamente às violações aos valores paramétricos verificadas até 30 de Novembro de 2009 importa referir que, em conformidade com o estipulado no n.º1 do artigo 18º do DL n.º 306/2007 e 27 de Agosto, foram os mesmos comunicados à autoridade de saúde, ao IRAR e à entidade gestora da água em alta.

Relativamente a cada um dos incumprimentos cumpre realçar:

- a) **pH** - Uma vez que actualmente a água é fornecida em alta pela empresa AdNA S.A. cumpre a esta entidade a correcção dos incumprimentos relativos ao parâmetro pH. De acordo com o parecer sanitário emitido pela autoridade de saúde os mesmos não representam qualquer problema em termos de saúde pública.
- b) **E. coli e Bactérias coliformes (Zona de Abastecimento de Rabaça – colheita de 2/11/2009)** - Os incumprimentos registaram-se na Fonte do Largo e as análises de verificação realizadas no dia 9 de Novembro levantaram dúvidas acerca da ligação desse ponto à rede de distribuição. Foram realizadas 3 colheitas: 1 na Fonte e 2 em casas particulares verificando-se a conformidade nas casas particulares e a manutenção dos incumprimentos na Fonte. Constatou-se que a Fonte não se encontra ligada à conduta que vem do depósito (onde é feito o tratamento da água) mas sim à antiga conduta que vem directa da nascente (água bruta). De forma a evitar problemas ao nível da saúde pública proceder-se-á à ligação da Fonte no mais curto prazo de tempo após o que se realizarão novas análises.
- c) **E. coli e Bactérias coliformes (Zona de Abastecimento de Besteiros – colheita de 2/11/2009)** - As análises de verificação realizadas no dia 9 de Novembro demonstraram a conformidade de todos os parâmetros. Os SMAT acompanharam a colheita e verificaram que no local do incumprimento (casa particular na Rua da Capela) o cliente mantém a torneira de passagem fechada por ter uma avaria no autoclismo. Informou ainda o cliente que raramente utiliza a água da rede pública. Desta forma supõe-se que o incumprimento se deveu a alguma estagnação de água na rede predial o que é apoiado pelos resultados obtidos nas análises de verificação.
- d) **Ferro (Zona de Abastecimento de Olhos de Água/Urra/Reguengo – colheita de 28/5/2009 Urra)** – Tendo em conta as análises de verificação efectuadas uma semana depois, sem que se tenha tomado qualquer medida



uma vez que se desconhecia por completo a origem do incumprimento, deduz-se que o mesmo se deveu à estagnação da rede predial. As análises de verificação contemplaram 3 pontos de amostragem e em qualquer deles se verificou a conformidade do parâmetro.



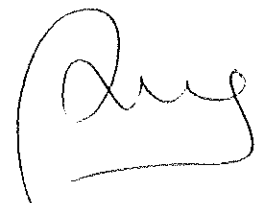
### ***2.2.3.3. Elaboração dos relatórios a enviar à autoridade competente***

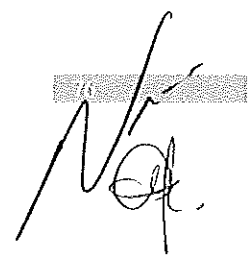

Cumprindo o estabelecido no DL n.º 306/07 de 27 de Agosto, n.º 2 do artigo 14º, os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, como entidade gestora, submeteram à aprovação da ERSAR o seu programa de controlo de qualidade da água para 2010 tendo o mesmo sido aprovado.

Ainda de acordo com o n.º 5 do artigo 15º do referido diploma remeteram os SMAT à ERSAR os resultados do controlo da qualidade da água relativos ao ano 2008.

### ***2.2.3.4. Publicação dos resultados de verificação de conformidade***

Em cumprimento do estabelecido no n.º 1 do artigo 17º do DL n.º 306/07 de 27 de Agosto os SMAT informaram os consumidores do Concelho de Portalegre dos resultados obtidos nas análises de demonstração de conformidade com as normas de qualidade, relativamente ao 1º, 2º, 3º e 4º trimestre do ano 2009, através da publicação de edital na imprensa regional e da divulgação dos mesmos no sítio da Câmara Municipal de Portalegre.



### 3. RECURSOS HUMANOS

A caracterização dos Recursos Humanos dos S.M.A.T. no ano de 2009, traduz-se da seguinte forma:

#### A. Efectivos

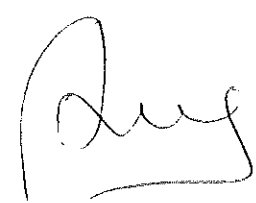
A população activa dos Serviços Municipalizados, em 31 de Dezembro de 2009, era de 69 trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 17 trabalhadores com contrato em funções públicas a termo resolutivo.

Destes, 67 pertencem ao sexo masculino e 19 ao sexo feminino.

Os sectores que absorvem a maior percentagem de funcionários são o Sector Operativo de Transportes com 32,6% e o Sector Operativo de Águas com 27,9%. A Secção Administrativa e Financeira absorve 7% e a Secção Comercial absorve 10,5%. O Gabinete Técnico absorve 5,8% e o Acordo de Cooperação com a Câmara Municipal de Portalegre com 8,1%, a Tesouraria com 2,3%, o Controle Financeiro com 2,3%, a Informática com 1,2%, e a Mobilidade Interna com 1,2%. Como se verifica no Quadro 4.1.

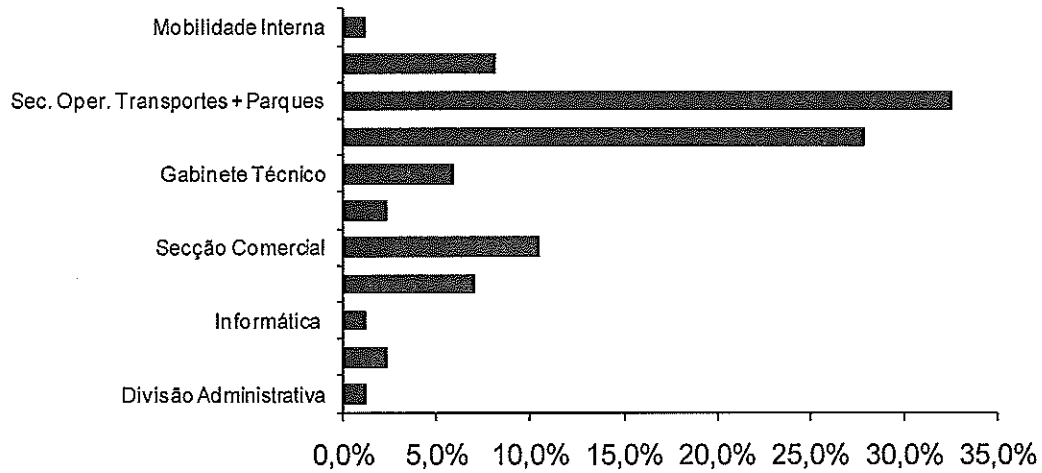
Quadro 3.1 - Divisão por funções

S.M.P	Nº Funcionários	Nº Cont.Adm.Prov.	Nº Cont.Termo	%
Divisão Administrativa	1	0	0	1,2%
Controle Financeiro	2	0	0	2,3%
Informática	1	0	0	1,2%
Secção Adm e Financeira	6	0	0	7,0%
Secção Comercial	9	0	0	10,5%
Tesouraria	2	0	0	2,3%
Gabinete Técnico	4	0	1	5,8%
Sec. Oper. Águas	22	0	2	27,9%
Sec. Oper. Transportes + Parques	16	0	12	32,6%
Acordo Coop. C.M.P.	5	0	2	8,1%
Mobilidade Interna	1	0	0	1,2%
<b>TOTAL</b>	<b>69</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Gráfico 3.1 – Divisão por funções



O Mapa de Pessoal dos SMAT em 31 de Dezembro de 2009, apresentava a seguinte estrutura (Quadro 3.2)

Quadro 3.2 – Quadro de Pessoal dos SMAT

I - Divisão Administrativa e Financeira

Atribuição Competência Actividade	Cargo Carreira Categoria	Habilitação Académica/ Área de Formação	Postos de Trabalho	
			Preenchidos	A preencher
Chefe	Chefe de Divisão	Lic. Sociologia	1	0
			Comissão de Serviço	
	Técnico Superior	Lic. Sociologia	1 (a)	0
			Contrato por tempo indeterminado	
			(a) Em comissão de serviço no cargo de Chefe de Divisão	

*[Handwritten signature]*

Controlo Financeiro	Técnico Superior	Lic. Contabilidade e Auditoria	1	0	Contrato por tempo indeterminado
		Lic. Gestão e Administração Pública	1	0	

Informática	Técnico de Informática	Técnico Informática	1	0	Contrato por tempo indeterminado (a) Em exercício de funções no âmbito do Acordo de Cooperação com a CMP
-------------	------------------------	---------------------	---	---	---

Secção Administrativa e Financeira	Coordenador	Ensino Secundário	1	0	Contrato por tempo indeterminado
Secção Administrativa e Financeira Aprovisionamento Património	Assistente Técnico	Ensino Secundário	1 1 (a)	0	Contrato por tempo indeterminado (a) Em exercício de funções no âmbito do Acordo de Cooperação com a CMP

Secção Administrativa e Financeira Expediente Arquivo	Assistente Técnico	Ensino Secundário	1	0	Contrato por tempo indeterminado
--	--------------------	-------------------	---	---	----------------------------------

Secção Administrativa e Financeira Recursos Humanos	Assistente Técnico	Ensino Secundário	1	0	Contrato por tempo indeterminado
--	--------------------	-------------------	---	---	----------------------------------

Secção Administrativa e Financeira Contabilidade Gestão	Assistente Técnico	Ensino Secundário	1	1 (a)	(a) A extinguir – não preenchido.
--	--------------------	-------------------	---	-------	-----------------------------------

Secção Administrativa e Financeira Apoio Administrativo	Assistente Operacional		1 (a)	0	a), b) Contrato por tempo indeterminado. c) Contrato a termo resolutivo – termo certo d) Contratado a Termo Resolutivo ⇔ passa a contrato por tempo indeterminado – artº 14º, nº 4 a) da Lei nº 59/2008 a) e c) Em exercício de funções no âmbito do Acordo de Cooperação com a CMP
			1 (b)	0	
			1 (c)	0	
			1 (d)	0	

Secção Comercial	Coordenador	Ensino Secundário	1 (a)	0
			(a) A extinguir por motivo de aposentação	

Secção Comercial Atendimento e Apoio	Técnico Superior	Lic. Gestão Estratégica	1	0
			Contrato por tempo indeterminado a) Em exercício de funções no âmbito do Acordo de Cooperação com a CMP	
	Assistente Técnico	Ensino Secundário	2	0
		Contrato por tempo indeterminado a) Em exercício de funções no âmbito do Acordo de Cooperação com a CMP		

Secção Comercial Sector Comercial de Águas	Técnico Superior	Lic. Gestão Estratégica	1	0
			Contrato por tempo indeterminado	
	Assistente Técnico	Ensino Secundário	2	0
			Contrato por tempo indeterminado	
	Assistente Operacional	Ensino Básico e Secundário	5	0
		Contrato por tempo indeterminado		
	Assistente Operacional	Ensino Secundário	1	0
		Contrato por tempo indeterminado		

Tesouraria Cobranças e Vendas de Títulos	Assistente Técnico	Ensino Secundário	1	0
		Contrato por tempo indeterminado		

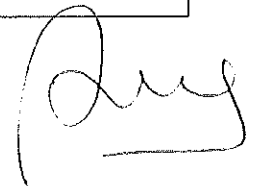
<b>28</b>	<b>0</b>
✓ 1 Comissão de Serviço ✓ 26 Contrato tempo indeterminado ✓ 1 Contrato a termo resolutivo	

## II – Divisão Técnica

Atribuição Competência Actividade	Cargo Carreira Categoria	Habilitação Académica/ Área de Formação	Postos de Trabalho	
			Preenchidos	A preencher
Chefe	Chefe de Divisão	Lic. Eng <sup>a</sup> e Gestão Industrial Ramo Electrotécnica	1	0
	Técnico Superior	Lic. Eng <sup>a</sup> e Gestão Industrial Ramo Electrotécnica	1 (a)	0
			Contrato por tempo indeterminado (a) Em comissão de serviço no cargo de Chefe de Divisão	
Gabinete Técnico	Técnico Superior	Lic. Eng <sup>a</sup> Civil	1	0
	Técnico Superior	Bacharel Eng <sup>a</sup> Civil	1	0
			Contrato por tempo indeterminado Contrato a termo resolutivo – termo certo	
Estudos e Projectos	Técnico Superior	Bacharel Eng <sup>a</sup> Electromecânica	1	0
			Contrato por tempo indeterminado	
Controlo Fiscalização e Estatística	Técnico Superior	Lic. Eng <sup>a</sup> Ambiente	1	0
			Contrato por tempo indeterminado	
Apoio Administrativo	Assistente Técnico	Ensino Secundário	1	0
			Contrato por tempo indeterminado	
Armazém Fiel de Armazém	Assistente Operacional	Ensino Secundário	1	0
			Contrato por tempo indeterminado	



Sector Operativo de Transportes Agentes Únicos	Assistente Operacional	Ensino Secundário	11 (a)	0
			4+1* (b)	
a) Contrato por tempo indeterminado b) Contrato a termo resolutivo – termo certo * Mobilidade interna				
Sector Operativo de Transportes Oficinas/ Mecânicos	Assistente Operacional	Ensino Secundário	3	0
Contrato por tempo indeterminado				
Sector Operativo de Águas Mecânico Contadores	Assistente Operacional	Ensino Secundário	1	0
Contrato por tempo indeterminado				
Sector Operativo de Águas Operador Est. Elevatória	Assistente Operacional	Ensino Básico e Secundário	3 (a)	0
Contrato por tempo indeterminado (a) 2 ⇨ Em comissão de serviço nas Águas do Norte Alentejano				
Sector Operativo de Águas Chefe	Encarregado Operacional	Ensino Básico	1	0
Contrato por tempo indeterminado				
Sector Operativo de Águas Canalizadores	Assistente Operacional	Ensino Básico e Secundário	8 (a)	0
			1 (b)	
a) Contrato por tempo indeterminado a) 1 ⇨ Em exercício de funções no âmbito do Acordo de Cooperação com a CMP b) Contratado a termo resolutivo – termo certo				
Sector Operativo de Águas Calceteiro	Assistente Operacional	Ensino Básico e Secundário	1 (a)	
			1 (b)	0
a) Contrato por tempo indeterminado b) Contratado a Termo Resolutivo – termo certo b) Em exercício de funções no âmbito do Acordo de Cooperação com a CMP				
Sector Operativo de Águas Pedreiro	Assistente Operacional	Ensino Básico	1	0
Contrato por tempo indeterminado				



Sector Operativo de Águas Cabouqueiro	Assistente Operacional	Ensino Básico e Secundário	8 (a)	0
			1+1* (b)	

a) Contrato por tempo indeterminado  
b) Contratado a termo resolutivo – termo certo  
\* Mobilidade interna na função de agente único

Sector Operativo de Águas Cond. Máq. Pesadas Veíc. Especiais	Assistente Operacional	Ensino Básico e Secundário	2	0
			Contrato por tempo indeterminado	

Sector Operativo de Águas Motorista de Ligeiros	Assistente Operacional	Ensino Básico	1	0
			Contrato por tempo indeterminado	

Sector Operativo de Águas Aux Serviços Gerais	Assistente Operacional	Ensino Básico	1 (a)	0
			(a) Contrato a termo resolutivo – termo certo	

Parques de Estacionamento Subterrâneos Aux Serviços Gerais	Assistente Operacional	Ensino Básico	7 (a)	0
			(a) Contrato a termo resolutivo – termo certo	

64	1
✓ 1 Comissão de Serviço ✓ 2 Comissão Serviço - AdNA ✓ 53 Contratos por tempo indeterminado ✓ 9 Contrato a Termo Resolutivo	

III Mapa Resumo dos Postos de Trabalho a Criar

Unidade Orgânica	Contrato tempo indeterminado	Contrato a termo resolutivo	Totais
Divisão Administrativa e Financeira	1	0	1
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

## IV Mapa Resumo dos Postos de Trabalho a Suprir

Unidade Orgânica	Contrato tempo indeterminado	Contrato a termo resolutivo	Totais
Divisão Administrativa e Financeira	2	1	3
<b>Totais</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>

## V Mapa Resumo dos Postos de Trabalho Preenchidos, Resultante da Última Alteração

Unidade Orgânica	Comissão de Serviço na Entidade	Comissão de Serviço noutra Entidade	Contrato tempo indeterminado	Contrato a termo resolutivo	Totais
Divisão Administrativa e Financeira	1	0	26	1	28
Divisão Técnica	1	2	53	8	64
<b>Totais</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>79</b>	<b>9</b>	<b>92</b>



### 3.1. MOVIMENTO DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAL

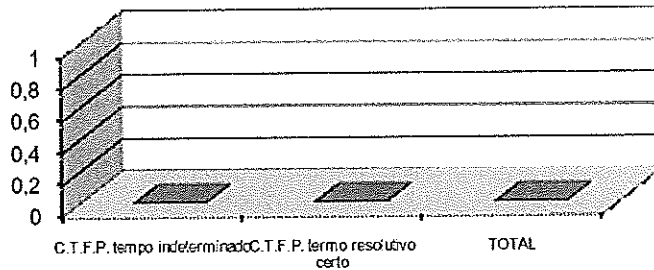
Até 31 de Dezembro de 2009, não foi admitido nenhum trabalhador

No mesmo período, registou-se a saída de 1 trabalhador em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, por Aposentação e a saída de 2 trabalhadores em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, por terminus do contrato.

**Quadro 3.3**

Entradas	Nº
C.T.F.P. tempo indeterminado	0
C.T.F.P. termo resolutivo certo	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>

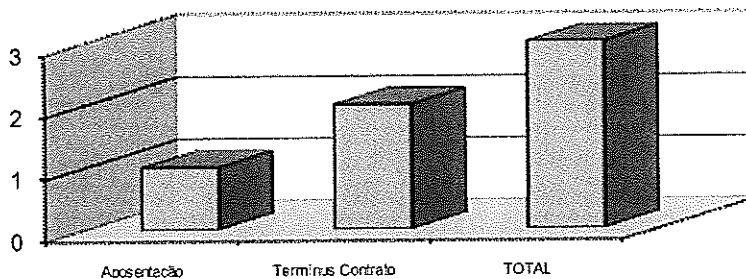
**Gráfico 3.2 - Entradas**



**Quadro 3.4**

Saídas	Nº
Aposentação	1
Terminus Contrato	2
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>

**Gráfico 3.3 - Saídas**



*[Assinatura]*

### 3.2. ESTRUTURA ETÁRIA

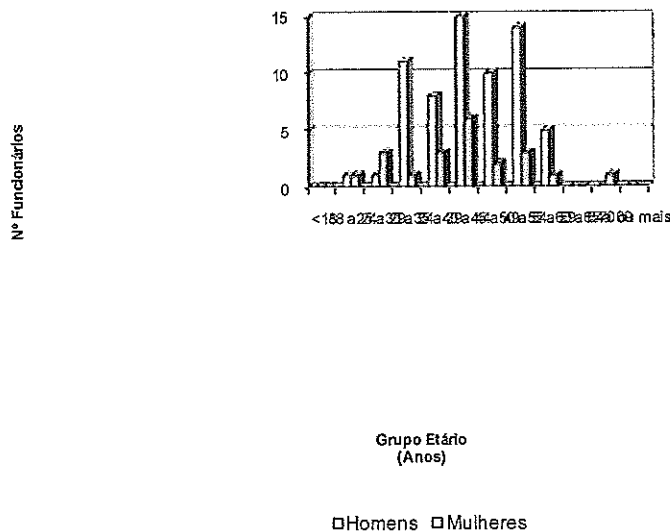
A população activa dos Serviços Municipalizados, é constituída por 67 homens e 19 mulheres, e apresentava em 2009 uma média etária de 42,79 anos.

Quadro 3.5

Estrutura Etária em 2009

Grupo Etário (Anos)	Homens	Mulheres	Total	
			Nº	%
<18	0	0	0	0%
18 a 24	1	1	2	2%
25 a 29	1	3	4	5%
30 a 34	11	1	12	14%
35 a 39	8	3	11	13%
40 a 44	15	6	21	24%
45 a 49	10	2	12	14%
50 a 54	14	3	17	20%
55 a 59	5	1	6	7%
60 a 64	0	0	0	0%
65 a 69	0	1	1	1%
70 ou mais	0	0	0	0%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>21</b>	<b>86</b>	<b>100%</b>

Gráfico 3.4



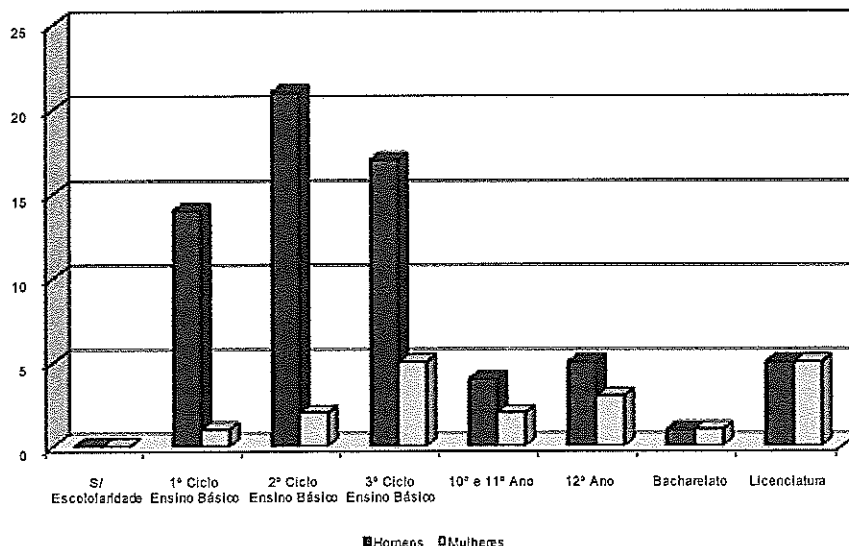
### 3.3. ESTRUTURA EDUCACIONAL

Das 86 pessoas que compõem a população activa dos Serviços Municipalizados, 15 (17,44%) possuem o 1º Ciclo do Ensino Básico, 23 (26,74%) possuem o 2º Ciclo do Ensino Básico, 22 (25,58%) possuem o 3º Ciclo do Ensino Básico, 6 (6,98%) possuem o 11º Ano do Ensino Secundário, 8 (9,30%) possuem o 12º Ano do Ensino Secundário, 2 (2,33%) possuem Bacharelato e 10 (11,63%) possuem Licenciatura.

Quadro 3.6 - Estrutura Educacional em 2009

Nível de Escolaridade	Homens	Mulheres	Total	
			Nº	%
S/ Escolaridade	0	0	0	0,00%
1º Ciclo Ensino Básico	14	1	15	17,44%
2º Ciclo Ensino Básico	21	2	23	26,74%
3º Ciclo Ensino Básico	17	5	22	25,58%
10º e 11º Ano	4	2	6	6,98%
12º Ano	5	3	8	9,30%
Bacharelato	1	1	2	2,33%
Licenciatura	5	5	10	11,63%
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>19</b>	<b>86</b>	<b>100,00%</b>

Gráfico 3.5 – Estrutura Educacional 2009



### 3.4. ABSENTISMO

No ano 2009 o absentismo totalizou 1.430,5 dias.

Em relação ao tipo de faltas, foi na doença que se verificou o maior absentismo com 650 dias, o que representa (45,43%) do total de ausências verificadas durante o ano. (Ver Quadro 3.7)

No que respeita ao número de faltas por grupo de pessoal, foi no Sector Operativo de Águas que se registaram mais faltas com 601 dias, o que representa (42,01%) como se pode constatar no Quadro 3.7.

Quadro 3.7 – Relação de Ausências durante o Ano 2009

Faltas		Doença	Consultas Médicas	Per Conta P. Férias	Assist. Família	Acidente Serviço	Injust <sup>a</sup>	Nojo	Trab. Est.	Greve	Nasc.	Matern. Patern.	Outras	Total Ausências
Grupo de Pessoal														
DAF	Chefe de Divisão Adm. Fin.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CF	Controle Financeiro	0	1	0	4	0	0	0	0	0	0	150	1	156
INF	Técnico de Informática	2	9,5	4,5	8	0	0	0	0	0	12	4	9	49
Secção Adm. e Fin.	Coordenador Técnico Adm. Fin.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Aprovisionamento e Património	0	2	0	3,5	0	0	0	2,5	0	0	0	3	11
	Expediente e Arquivo	0	2,5	0	2	0	0	0	0	0	0	0	3	7,5
	Apoio Administrativo	19	2,5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22,5
	Recursos Humanos	0	0	2	0,5	0	0	0	0	0	0	0	0	2,5
Contabilidade e Gestão	5	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	
Sec. Comercial	Comercial de Águas	5	9	8,5	6,5	0	0	0	0	0	0	8	34	71
Tes	Tesouraria	0	3,5	0	0,5	0	0	3	0	0	0	0	1	8
Gabinete Técnico	Chefe de Divisão Técnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Gabinete Técnico	2	0	0	0,5	0	0	0	0	0	0	1	0	3,5
	Est.e Projectos/Cont.Fis.Est.	0	6,5	0	4	0	0	5	19	0	0	23	0	57,5
	Armazém	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Sec. Operativo de Águas	400	5	0	17	1	2	14	0	4	7	0	151	601
Sec. Operativo de Transportes	215	4	0	8	0	0	7	0	0	0	122	19	375	
A.C.C.M.P.	Acordo Coop. C.M.P.	2	15	1,5	3	0	1	1	0	0	0	3	15	41,5
Mobilidade	Mobilidade Interna	0	0,5	0	0	0	0	0	11	0	0	0	0	11,5
SUB - TOTAL		650	69	17,5	57,5	1	3	30	32,5	4	19	311	236	1430,5
TOTAL		1430,5												

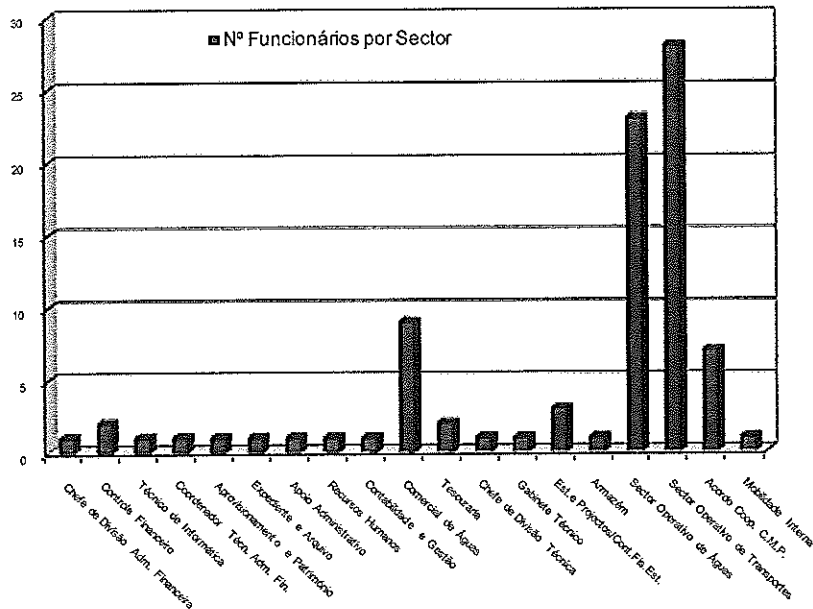
88

*[Handwritten signatures]*

Quadro 3.8 – Relação de Férias por Grupo de Pessoal durante o Ano 2009

Férias e Licenças		Nº Funcº	Férias
Grupo de Pessoal			
DAF	Chefe de Divisão Adm. Financeira	1	34,0
CF	Controle Financeiro	2	53,0
INF	Técnico de Informática	1	23,0
Secção Administrativa e Financeira	Coordenador Técn. Adm. Fin.	1	35,0
	Aprovisionamento e Património	1	29,0
	Expediente e Arquivo	1	28,0
	Apoio Administrativo	1	30,0
	Recursos Humanos	1	27,0
	Contabilidade e Gestão	1	27,0
Secção Comercial	Comercial de Águas	9	236,5
Tes	Tesouraria	2	54,0
Gabinete Técnico	Chefe de Divisão Técnica	1	26,0
	Gabinete Técnico	1	27,0
	Est.e Projectos/Cont.Fis.Est.	3	75,0
	Armazém	1	28,0
	Sector Operativo de Águas	23	642,0
	Sector Operativo de Transportes	28	726,0
A.C.C.M.P.	Acordo Coop. C.M.P.	7	185,0
Mobilidade	Mobilidade Interna	1	32,0
<b>TOTAL</b>		<b>86</b>	<b>2.317,5</b>

Gráfico 3.6 – Número de funcionários por Sector

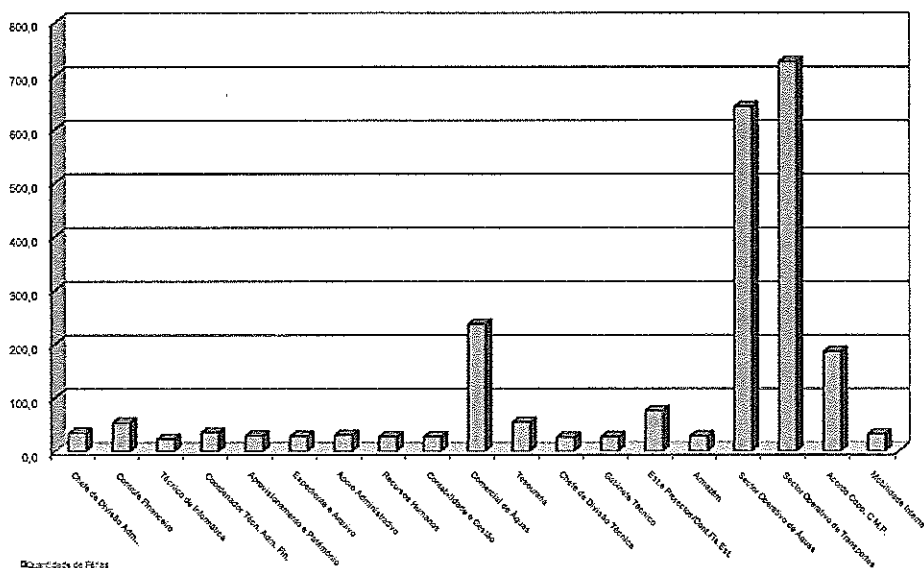


*[Handwritten signature]*



*[Handwritten signatures and initials]*

Gráfico 3.7 – Férias por Sector

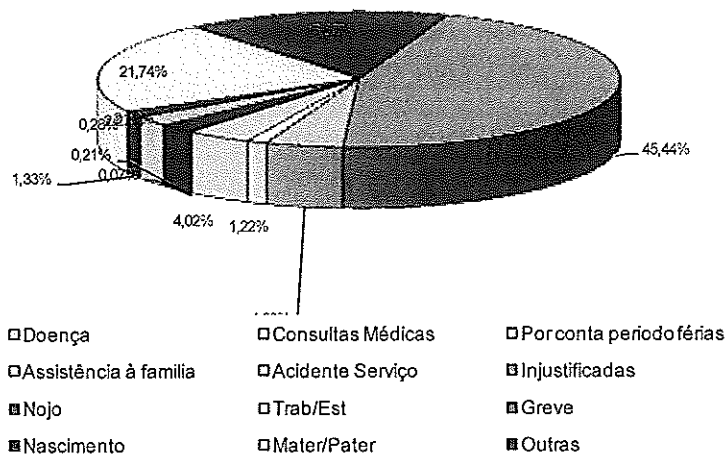


Quadro 3.8 – Total de Ausências por tipo de falta em 2009

Tipo de Faltas	Nº de Faltas	%
Doença	650	45,44%
Consultas Médicas	69	4,82%
Por conta período férias	17,5	1,22%
Assistência à família	57,5	4,02%
Acidente Serviço	1	0,07%
Injustificadas	3	0,21%
Nojo	30	2,10%
Trab/Est	32,5	2,27%
Greve	4	0,28%
Nascimento	19	1,33%
Mater/Pater	311	21,74%
Outras	236	16,50%
<b>Total</b>	<b>1430,5</b>	<b>100,00%</b>

*[Handwritten signature]*

Gráfico 3.8 – Total de Ausências por Tipo de Falta



Quadro 3.9 – Total de Faltas por grupo de pessoal em 2009

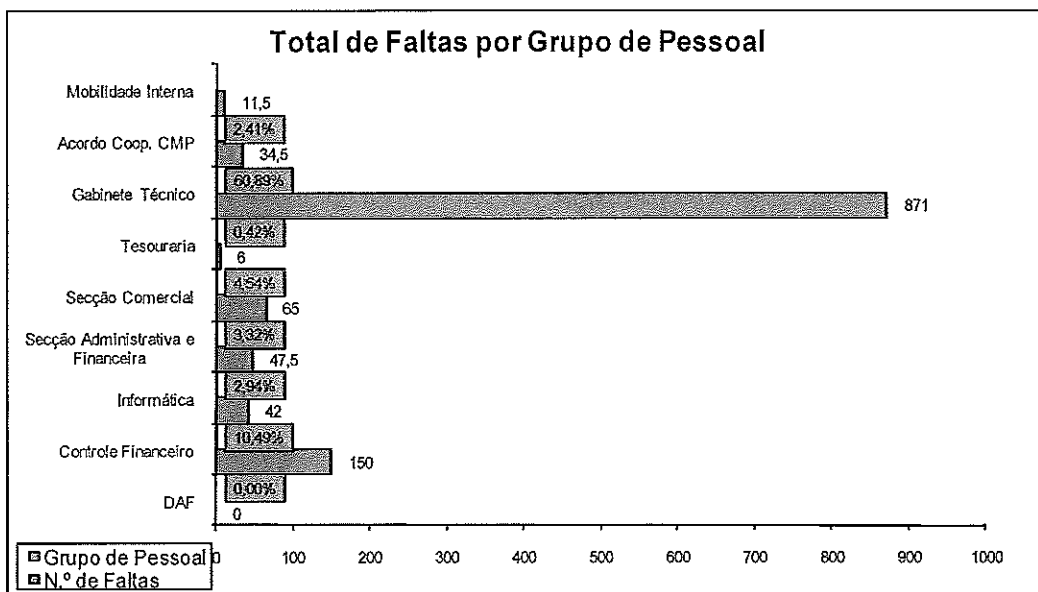
Grupo de Pessoal		NºFuncionários	Nº de Faltas	%
DAF	Chefe de Divisão Adm. Financeira	1	0	0,00%
CF	Controle Financeiro	2	156	10,91%
INF	Técnicos de Informática	1	49	3,43%
Secção Administrativa e Financeira	Chefe de Secção Adm. Financeira	1	0	0,00%
	Aprovisionamento e Património	1	11	0,77%
	Expediente e Arquivo	1	7,5	0,52%
	Apoio Administrativo	1	22,5	1,57%
	Recursos Humanos	1	2,5	0,17%
	Contabilidade e Gestão	1	13	0,91%
Sec. Comercial	Sector Comercial de Águas	9	71	4,96%
Tes	Tesouraria	2	8	0,56%
Gabinete Técnico	Chefe de Divisão Técnica	1	0	0,00%
	Gabinete Técnico	1	3,5	0,24%
	Est.e Projectos/Cont.Fis.Est.	3	57,5	4,02%
	Armazém	1	0	0,00%
	Sector Operativo de Águas	23	601	42,01%
	Sector Operativo de Transportes	28	375	26,21%
A.C.C.M.P.	Acordo Coop. C.M.P.	7	41,5	2,90%
Mobilidade	Mobilidade Interna	1	11,5	0,80%
<b>TOTAL</b>		<b>86</b>	<b>1430,5</b>	<b>100,00%</b>

*[Handwritten signatures and initials]*

Quadro 3.9.1 – Total de Faltas por grupo de pessoal em 2009

Total de Faltas por Grupo de Pessoal		
Grupo de Pessoal	N.º de Faltas	%
DAF	0	0,00%
Controle Financeiro	150	10,49%
Informática	42	2,94%
Secção Administrativa e Financeira	47,5	3,32%
Secção Comercial	65	4,54%
Tesouraria	6	0,42%
Gabinete Técnico	871	60,89%
Acordo Coop. CMP	34,5	2,41%
Mobilidade Interna	11,5	0,80%

Gráfico 3.9 – Total de Faltas por grupo de pessoal



*[Handwritten signature]*

### 3.5. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

Em 2009, os diversos Sectores destes Serviços Municipalizados registaram o seguinte movimento de trabalho extraordinário:

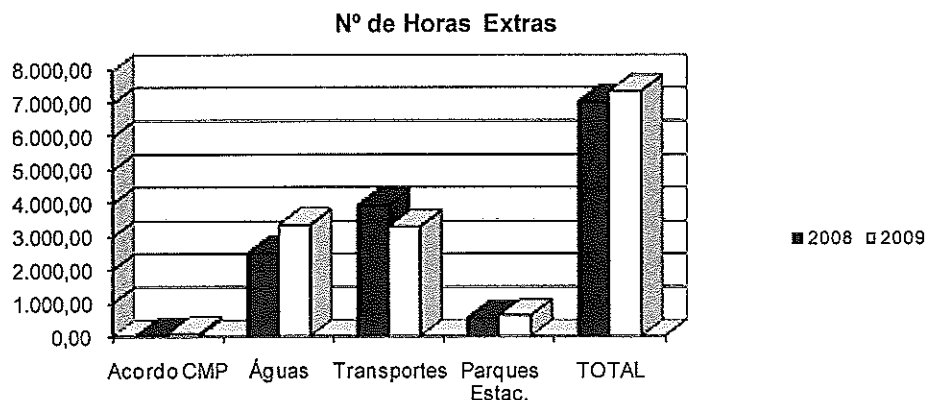
- Acordo de Cooperação com a CMP – 2 trabalhadores efectuaram 90 horas extraordinárias
- Sector de Águas – 20 trabalhadores efectuaram 3.359,50 horas extraordinárias
- Sector dos Transportes – 16 trabalhadores efectuaram 3.311 horas extraordinárias
- Parques de Estacionamento – 8 trabalhadores efectuaram 623 horas extraordinárias

Comparativamente ao ano anterior houve um aumento de 323,50 horas extraordinárias. Apesar de se registar uma diminuição no Sector dos Transportes foi o aumento verificado no Sector das Águas, com a disponibilização do serviço de assistência técnica durante os fins de semana, que originou aquela variação.

Quadro 3.10 – Trabalho Extraordinário 2008/2009

Grupos de Pessoal	Nº de Trabalhadores		Nº de Horas Extras	
	2008	2009	2008	2009
Acordo CMP	2	2	39,00	90,00
Águas	19	20	2.506,50	3.359,50
Transportes	15	16	3.954,50	3.311,00
Parques Estac.	10	8	560,00	623,00
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>7.060,00</b>	<b>7.383,50</b>

Gráfico 3.10 – Trabalho Extraordinário 2008/2009



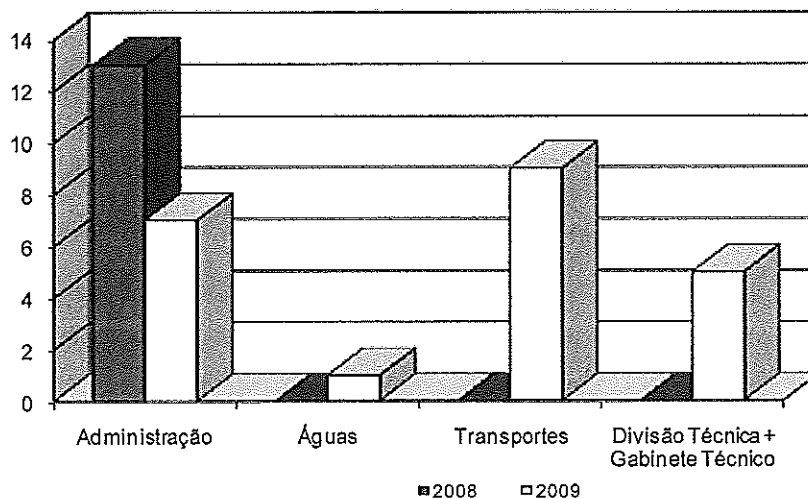
### 3.6. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No ano 2009, o pessoal dos SMAT participou em 6 Acções de Formação. O número de pessoas participantes e o sector a que estão afectas está discriminado no Quadro 3.11.

Quadro 3.11 – Formação 2008/2009

Sectores	2008	2009
Administração	13	7
Águas	0	1
Transportes	0	9
Divisão Técnica + Gabinete Técnico	0	5
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>22</b>

Gráfico 3.11 – Formação 2008/2009



*Assinatura*

*[Handwritten signatures and initials]*

### 3.7. ACIDENTES DE TRABALHO

No ano de 2009 não houve qualquer participação de Acidentes de Trabalho.

Quadro 3.12 – Nº. Acidentes de Trabalho

Grupos de Pessoal	Nº de Funcionário		Nº de Acidentes	
	2008	2009	2008	2009
Dirigente e Chefia	0	0	0	0
Técnico Superior	0	0	0	0
Técnico	0	0	0	0
Técnico Profissional	0	0	0	0
Administrativo	0	0	0	0
Informática	0	0	0	0
Auxiliar	1	0	1	0
Operários Qualificados	3	0	3	0
Operários Semi-Qualificados	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>

Gráfico 3.12 – Número de Funcionários com Acidentes de Trabalho

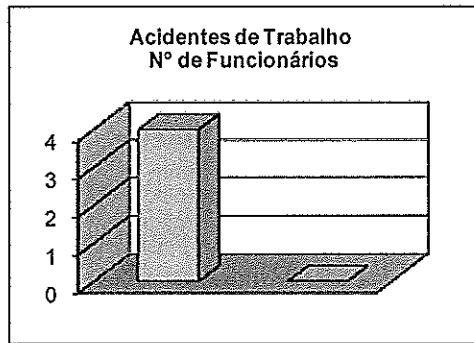
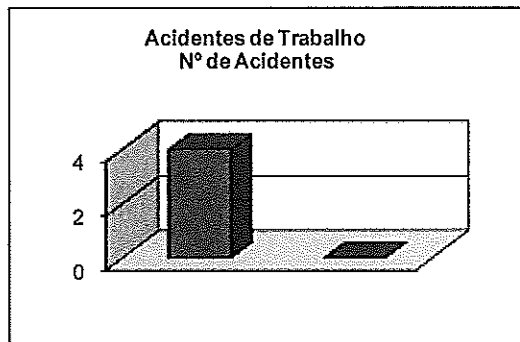



Gráfico 3.13 – Número de Acidentes de Trabalho



*[Handwritten signature]*

## 4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



### 4.1. INTRODUÇÃO

A situação económica dos Serviços Municipalizados evoluiu positivamente no ano 2009. Para além da melhoria dos resultados em relação ao ano anterior a situação financeira apresenta bons indicadores como se pode verificar pelos rácios de Liquidez geral e Autonomia financeira, adiante indicados. Ao nível das disponibilidades de tesouraria, ou seja da Liquidez imediata, é que os SMAT passam por um período de maior dificuldade, uma vez que a cobrança de receitas, já liquidadas, não está a realizar-se conforme seria desejado, apesar de todas as medidas implementadas no sentido de reforçar a eficácia da cobrança.



### 4.2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

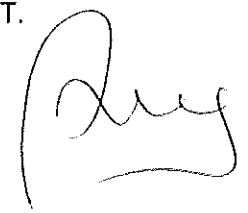
#### 4.2.1. Resultados do exercício

Os Serviços Municipalizados apresentam no exercício de 2009 um resultado líquido positivo de 266.738,84 euros, o que constitui uma melhoria em relação ao ano anterior em termos absolutos de 98.253,56€. Em termos relativos o aumento é de 58%.

Os SMAT apresentam normalmente resultados extraordinários significativamente positivos. Esta realidade resulta do facto dos proveitos diferidos (subsídios ao investimento) imputados ao exercício atingirem um valor relevante e serem considerados no normativo contabilístico nacional "proveitos extraordinários".

Os proveitos diferidos (subsídios ao investimento) imputados ao exercício têm uma correlação com as amortizações do exercício dos bens subsidiados. As amortizações podem considerar-se também, utilizando a mesma filosofia, custos diferidos imputados ao exercício.

No normativo contabilístico nacional as amortizações do exercício são consideradas custos operacionais enquanto os proveitos com elas correlacionados são considerados proveitos extraordinários, o que de alguma forma, origina uma imagem distorcida da realidade relativamente à natureza dos resultados, nas entidades em que uma parte significativa dos seus investimentos são subsidiados, como é o caso dos SMAT.



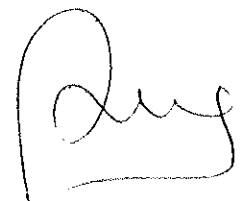
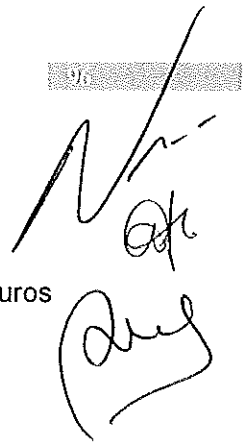
#### 4.2.1.1. Análise dos proveitos

Os proveitos tiveram um acréscimo em relação ao ano anterior de 576.469,30 euros (+/- 11%) como se especifica no quadro 4.1.

As rubricas que mais influência tiveram na formação deste valor foram a venda de água com (+ 217.688,63 €), a quota de serviço com (+ 90.113,46 €), a facturação do serviço de recolha de resíduos sólidos com (+ 69.225,16 €), a facturação do saneamento com (+ 92.905,72 €) e os trabalhos para a própria entidade (investimento efectuado por administração directa) com (+ 80.081,65 €). De salientar ainda a contribuição dos proveitos da taxa de recursos hídricos (53.949,66 €) que em 2008 não existiam.

Há ainda a evidenciar o facto dos proveitos das rubricas relativas ao "Sector dos Transportes" terem diminuído praticamente em todas elas, embora os valores da redução tivessem sido pouco relevantes. E ainda, uma diminuição nos proveitos extraordinários resultante do facto de neste exercício não se ter efectuado redução nas provisões para devedores de cobrança duvidosa (pelo contrário foram reforçadas) enquanto, em 2008, essa redução se tinha verificado.

Salientar também que a facturação do serviço de recolha de resíduos sólidos e a facturação do saneamento é efectuada pelos SMAT (facturação conjunta com a água e quota de serviço), mas não constitui proveitos nem receitas próprias para esta entidade, uma vez que essas receitas são transferidas para o Município, pelo que a evolução positiva verificada nessas rubricas é irrelevante nos resultados dos Serviços Municipalizados.





Quadro 4.1 – Análise dos proveitos

		2008	2009	Variação
<b>Proveitos Operacionais</b>	<i>Venda de mercadorias e produtos</i>			
	Venda de água	1.878.100,95	2.095.789,58	+ 217.688,63
	Venda de outros produtos	158,57	85,27	-73,30
	<i>Prestação de serviços</i>			
	Resíduos sólidos	400.025,19	469.250,35	+ 69.225,16
	Bilhetes	138.137,59	130.110,22	- 8.027,37
	Passes	417.881,64	411.630,18	- 6.251,46
	Títulos pré-comprados	5.054,76	3.780,98	- 1.273,78
	Alugueres	212.823,70	206.726,70	- 6.097,00
	Emissão de cartões tipo passe	4.566,69	4.747,37	+180,68
	Reparação da rede de distribuição de água	17.152,67	21.617,94	+ 4.465,27
	Quota de serviço	618.807,69	708.921,15	+ 90.113,46
	Outros proveitos do Sector Águas	50.226,71	45.341,07	- 4.885,64
	Parques de estacionamento	239.161,29	264.926,31	+ 25.765,02
	Outros proveitos	28,26	0,00	- 28,26
	Saneamento	817.110,76	910.016,48	+ 92.905,72
	Taxa de recursos hídricos	0,00	53.949,66	+ 53.949,66
	Proveitos suplementares	8.251,82	5.217,86	- 3.033,96
	Transferências e subsídios obtidos	0,00	0,00	0,00
	Trabalhos para a própria entidade	85.440,42	165.522,07	+ 80.081,65
<b>Total dos proveitos operacionais</b>	<b>4.892.928,71</b>	<b>5.497.633,19</b>	<b>+ 604.704,48</b>	
<b>Proveitos Financeiros</b>	Juros de depósitos bancários	4.076,91	489,20	- 3.587,71
	<b>Total dos proveitos financeiros</b>	<b>4.076,91</b>	<b>489,20</b>	<b>- 3.587,71</b>
<b>Proveitos Extraordinários</b>	Proveitos diferidos/subsídios ao investimento reconhecidos no exercício	258.368,93	262.434,02	+ 4.065,09
	Outros proveitos extraordinários	35.594,76	6.882,20	- 28.712,56
	<b>Total dos proveitos extraordinários</b>	<b>293.963,69</b>	<b>269.316,22</b>	<b>- 24.647,47</b>
	<b>Total dos Proveitos</b>	<b>5.190.969,31</b>	<b>5.767.438,61</b>	<b>+ 576.469,30</b>



#### 4.2.1.2. Análise dos Custos

Os custos tiveram um acréscimo em relação ao ano anterior de 478.215,74 euros (+/- 10%) como se especifica no quadro 4.2.

As rubricas que mais contribuíram para este aumento foram "Transferências correntes" (para o Município) com (+ 230.601,28€), seguida pela do "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas" com valor de com (+ 186.951,39€) e da de custos com pessoal com (+ 54.002,99€). Verificando-se em sentido contrário uma redução nos custos com "Fornecimentos e serviços externos" (- 39.679,00€). Salientar também o aumento verificado nos custos extraordinários, o qual foi consequência do facto do Município ter debitado aos SMAT os custos da energia consumida nos parques de estacionamento subterrâneos referentes aos anos de 2006, 2007 e 2008 (anos anteriores ao exercício).

O aumento dos custos verificado nas "transferências correntes" foi significativamente influenciado pela filosofia de expurgar dos resultados dos SMAT o diferencial entre a facturação do Saneamento e dos Resíduos Sólidos e a respectiva cobrança, o que não se verificou em anos anteriores. Ou seja, o efeito dos proveitos com a prestação destes dois tipos de serviços foi anulado com igual montante de custos.

O aumento dos custos verificado nos "custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas" prende-se basicamente com a aquisição de água em "alta" (+174.108,31€). O aumento dos "custos com pessoal" resultou, essencialmente, de acréscimos verificados nas remunerações base, nos abonos para falhas, nos encargos com a saúde (despesas debitadas pela ADSE) e prémios de desempenho (1ª. vez em 2009). A redução de custos verificada nos "fornecimentos e serviços externos" foi altamente influenciada por uma diminuição dos custos com a aquisição de combustíveis, que se cifrou em (- 51.249,61€), consequência do nível de preços ter sido mais baixo comparativamente a 2008.



Quadro 4.2 – Análise dos custos

		2008	2009	Varição
Custos Operacionais	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.337.821,03	1.524.772,42	+ 186.951,39
	Fornecimentos e serviços externos	439.542,66	399.863,66	- 39.679,00
	Custos com pessoal	1.464.246,70	1.518.249,69	+ 54.002,99
	Transferências correntes	1.282.363,13	1.512.964,41	+ 230.601,28
	Amortizações	456.216,85	430.148,71	- 26.068,14
	Provisões	0,00	5.262,74	+ 5.262,74
	Outros custos operacionais	27.224,74	51.904,05	+ 24.679,31
	<b>Total dos custos operacionais</b>	<b>5.007.415,11</b>	<b>5.443.165,68</b>	<b>+ 435.750,57</b>
Custos Financeiros	Serviços bancários e juros	10.195,36	3.655,77	- 6.539,59
	<b>Total dos custos financeiros</b>	<b>10.195,36</b>	<b>3.655,77</b>	<b>- 6.539,59</b>
Custos Extraordinários	Outros custos extraordinários	4.873,56	53.878,32	+ 49.004,76
	<b>Total dos custos extraordinários</b>	<b>4.873,56</b>	<b>53.878,32</b>	<b>+ 49.004,76</b>
	<b>Total dos custos</b>	<b>5.022.484,03</b>	<b>5.500.699,77</b>	<b>+ 478.215,74</b>

#### 4.2.2. Balanço

A estrutura do Balanço apresenta os seguintes valores:

- Activo	6.456.238,48 €
- Passivo	4.171.295,28 €
- Fundos Próprios	2.284.943,20 €

##### 4.2.2.1. *Activo*

As variações mais significativas traduziram-se na diminuição do valor do imobilizado líquido e no aumento das dívidas de terceiros. A diminuição do valor do imobilizado líquido fica a dever-se ao facto do montante das amortizações/depreciações do exercício ter sido superior ao investimento efectuado. Deve salientar-se o acentuado aumento das dívidas de terceiros.

##### 4.2.2.2. *Passivo*

O Passivo não apresenta variações que mereçam ser realçadas.

#### 4.2.2.3. Fundos Próprios

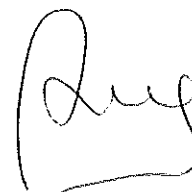
Há apenas a salientar a melhoria dos resultados em 2009 que originou o aumento do valor dos Fundos Próprios.

#### 4.2.2.4. Rácios económico – financeiros

	2008	2009
<b>Liquidez geral</b>		
(Activo circulante / Passivo circulante)	1,43	1,84
<b>Liquidez imediata</b>		
(Disponibilidades/Passivo circulante)	0,16	0,16
<b>Autonomia financeira</b>		
(Capitais próprios / Activo líquido)	0,34	0,35
<b>Cobertura do imobilizado</b>		
(Capitais permanentes / Imobilizado líquido)	0,46	0,50
<b>Solvabilidade</b>		
(Capital próprio / Capital alheio)	2,34	2,57

Como se tem verificado nos últimos anos os Serviços Municipalizados registaram estabilidade nos seus indicadores económico – financeiros, registando-se inclusivamente, em 2009, uma melhoria em quase todos relativamente ao ano anterior.

O rácio da cobertura do imobilizado, a exemplo do que sempre tem acontecido, apresenta um valor inferior àquele que é apontado como satisfatório em literatura da especialidade, no entanto, há que ter em conta a especificidade das autarquias locais em que muitos dos seus investimentos têm sido financiados por fundos externos que estão registados em proveitos diferidos e por isso fora do campo dos capitais permanentes.



#### 4.2.2.5. Endividamento líquido

Os Serviços Municipalizados em 31/12/2009 apresentam um endividamento líquido negativo de 24.990,41 euros.

#### 4.2.2.6. Análise orçamental

##### Realização orçamental da receita

A receita cobrada líquida registou um grau de execução de 85,88% em relação ao valor previsto, sendo que a percentagem de realização das receitas correntes foi de 89,11% e das receitas de capital de 22,25%.

##### Realização orçamental da despesa

A realização da despesa em relação ao orçamento foi de 85,40%, sendo que em relação às despesas correntes foi de 92,28% e em relação às despesas de capital de 27,37%.

Comparativamente ao ano anterior a execução orçamental resume-se no seguinte quadro:

		2008	2009	Varição
<b>Receita</b>	Receitas correntes	5.062.607,63	5.231.624,36	+ 169.016,73
	Receitas de capital	62.110,45	66.474,44	+ 4.363,99
	<b>Total da receita</b>	<b>5.124.718,08</b>	<b>5.298.098,80</b>	<b>+ 173.380,72</b>
<b>Despesa</b>	Despesas correntes	4.878.740,63	5.089.518,41	+ 210.777,78
	Despesas de capital	218.819,54	179.015,97	- 39.803,57
	<b>Total da despesa</b>	<b>5.097.560,17</b>	<b>5.268.534,38</b>	<b>+ 170.974,21</b>

### 4.3. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado líquido do exercício de 2009 é de 266.738,84 €, cuja proposta de aplicação é a seguinte:


- Reforço das reservas legais (5%) = 13.336,94 €
- Transferência para o Município de Portalegre = 253.401,90 €
- Como o valor em saldo na conta 51 "Património" é superior a 20% do Activo Líquido não se propõe o seu reforço.

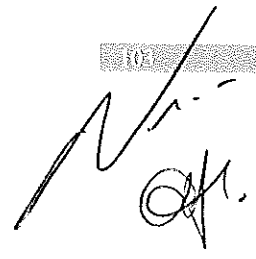
### 5. CONCLUSÕES

Em termos de organização e funcionamento dos Serviços Municipalizados o ano 2009, apesar de ter existido a substituição do Conselho de Administração, decorreu dentro da normalidade tanto ao nível da gestão dos recursos humanos como dos recursos materiais.

O desempenho económico-financeiro o ano 2009 decorreu de forma positiva.

Para além das competências já atribuídas, foram conferidas para o ano 2010 competências no âmbito da gestão e manutenção dos semáforos existentes no concelho de Portalegre, aos Serviços Municipalizados.

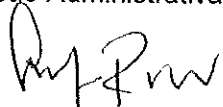




À Consideração de V<sup>ª</sup>. Ex<sup>ª</sup>s.

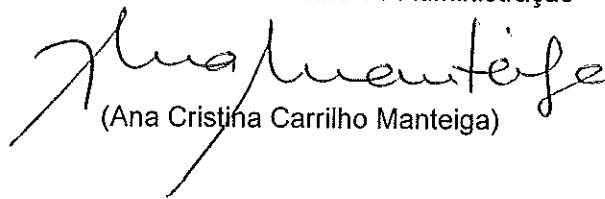
Portalegre, 25 de Março de 2010

O Chefe de Divisão Administrativa e Financeira



(Artur Manuel Carozo Ribeiro)

A Presidente do Conselho de Administração



(Ana Cristina Carrilho Manteiga)



Os presentes Documentos de Prestação de Contas foram presentes à reunião ordinária do Conselho de Administração em 26/03/2010 e foram Aprovados.

O Conselho de Administração

Guarantã  
W. M. R. P. V.  
J. S. B. P.

Submetidos à apreciação da Câmara Municipal, em reunião ordinária de 6/4/2010 e foram aprovados.

A Câmara Municipal

[Signature]  
[Signature]  
Guarantã  
[Signature]  
[Signature]  
[Signature]



Presentes para apreciação à Assembleia Municipal de Portalegre em sessão de 30/04/2010, tendo sido Aprovados.

A Mesa da Assembleia

---

---

---

Os Membros da Assembleia

---

---

---

---

---

---

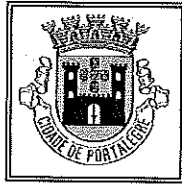
---

---

---

---

---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTALEGRE

**CERTIDÃO**

**ANTERO DE FIGUEIREDO MARQUES TEIXEIRA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PORTALEGRE: -----**

----- Certifica, para os devidos efeitos, que a Assembleia Municipal do Concelho de Portalegre, reunida em Sessão Ordinária, realizada em 30 de Abril de dois mil e dez, aprovou, por unanimidade, a deliberação do órgão executivo tomada em reunião, realizada em 06 de Abril do mesmo ano, referente aos documentos de prestação de contas do ano de 2009, dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre. -----

----- Por ser verdade passo a presente certidão que assino e autentico com o selo branco em uso neste Município. -----

Paços do Concelho de Portalegre, 03 de Maio de 2010

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**

**- ANTERO DE FIGUEIREDO MARQUES TEIXEIRA -**